

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.215 • PÁGINAS • R\$ 5,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Marotinha vitoriosa

A manhã do Dia das Crianças começou com esporte e alegria para os 2 mil inscritos na tradicional corrida infantil promovida pelo **Correio Braziliense**. Os vencedores receberam medalhas e um voucher para a retirada de uma bicicleta. Thomas Jordan, 3 anos, participou pela primeira vez e venceu a prova dos 50 metros.

Luana Nogueira/Esp/CB/D.A Press



Além do atletismo, Thomas joga futebol

PÁGINA 18



TSE convoca reunião com campanhas após troca de acusações

A menos de duas semanas do segundo turno, a disputa entre as candidaturas de Flávio Bolsonaro e Lula da Silva coloca em questionamento até a conduta do Tribunal Superior Eleitoral. Ontem, a área técnica da Corte informou não ter encontrado fake news contra Flávio no grupo de WhatsApp “Exército do Lula” — o canal havia sido derrubado pelo presidente do TSE, ministro Nunes Marques, mas o corregedor da corte divergiu e levou o caso a plenário. Enquanto Lula e Alckmin afirmam que a Justiça precisa ser imparcial, os advogados de Flávio Bolsonaro rebatem as conclusões da comissão técnica do TSE. Nunes Marques convocou para hoje uma reunião com as duas campanhas.

Ricardo Stuckert/PR



Lula segura a padroeira: “Respeito à fé”

Charles Vieira/ Divulgação



Flávio em missa na Catedral: acolhimento

Comemorações agitam dia dos candidatos

Ed Alves/CB/D.A Press



Celina esteve na corrida da Padroeira

Junior Rosa/Divulgação



Grass fez campanha no Taguaparque

Dia intenso de campanha para os candidatos ao Governo do Distrito Federal, no feriado de ontem, que celebrou o Dia da Padroeira e Dia das Crianças. Logo cedo, a governadora Celina Leão (PP) participou da corrida em homenagem a Nossa Senhora Aparecida e em seguida foi festejar com as crianças na Acac, em Ceilândia. Leandro Grass, candidato do PT, foi ao Taguaparque onde comemorou com crianças e falou sobre as propostas para a infância. Ele também fez o lançamento das casas de Lula e Leandro, onde funcionarão comitês de apoio à candidatura.

PÁGINAS 2, 4, 13, 14 E 17

Reprodução/CB/D.A Press



Projetos

Júlio César Ribeiro (Republicanos) falou sobre os planos para 2027 na Câmara Federal.

PÁGINA 17

Esplanada tem festa da fé

A celebração do dia de Nossa Senhora Aparecida levou milhares de fiéis à Esplanada dos Ministérios, ontem. Os devotos participaram de missa solene, da procissão luminosa e de um show do frei Gilson, que encerrou a programação.

Ed Alves/CB/D.A Press



Senado discute 6x1 em clima eleitoral

Marcada para amanhã, a votação que extingue a escala 6x1 no Brasil ocorre em meio a uma forte pressão política, com reflexos na campanha eleitoral. O presidente Lula desafiou: “É um jogo, é pagar para ver. A oposição está tentando protelar para depois das eleições porque, depois das eleições, eles vão votar contra”. Na oposição, a tendência é de que os partidos liberem seus integrantes a votarem como quiserem.

PÁGINA 7

Jonathan Nackstrand/AFP



Nobel para estabilidade

Dois professores de universidades dos Estados Unidos foram laureados com o maior prêmio na área de economia. Robert E. Hall e Michael Woodford desenvolveram modelos para que governos e bancos centrais possam controlar crises econômicas e inflação.

PÁGINA 8

França

Centrais sindicais se unem a estudantes

Manifestantes preparam para hoje uma concentração no coração de Paris, e uma marcha até o Boulevard dos Inválidos.

PÁGINA 9

Leão XIV

Papa é internado para cirurgia

O Vaticano anunciou que as audiências do pontífice foram suspensas até o dia 20. O papa será operado no Hospital Gemelli.

PÁGINA 9

Assassino de casal é levado para a Papuda

PÁGINA 16

Show de ritmo e tradição



A Choro Popular Orquestra, que reúne 30 instrumentistas, faz apresentação gratuita amanhã, a partir das 19h30, no Clube do Choro. Duas horas de diversidade sonora. PÁGINA 22



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



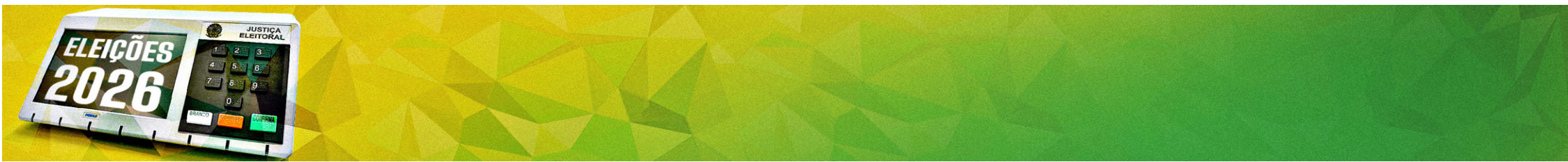
(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



TSE descarta fake news e Kassio convoca campanhas

Flávio encaminhará novo relatório sobre “Exército do Lula”, após área técnica da Corte Eleitoral não identificar notícias falsas no canal. O presidente do tribunal se reúne hoje com as equipes dos candidatos, em meio a uma disparada de ações judiciais no 2º turno

» LUÍZA ALTOÉ

At menos de duas semanas do segundo turno, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, se reúne hoje com representantes da campanha à Presidência de Flávio Bolsonaro (PL) e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A reunião ocorre em meio a uma onda recorde de judicialização das eleições e da disputa de decisões em torno da suspensão ou manutenção do canal no WhatsApp chamado de “Exército do Lula”.

O canal reúne mais de 4 milhões de inscritos e foi criado pelo deputado André Janones (Rede-MG) para mobilizar a militância nas redes sociais em torno da reeleição do presidente Lula. A campanha de Flávio acionou o TSE pela suspensão do canal, e o tema foi palco de troca de decisões de ministros ao longo do fim de semana. O ministro Nunes Marques atropelou a decisão inicial do relator, Ricardo Villas Bôas Cueva, e determinou a suspensão do canal. Posteriormente, Cueva manteve o funcionamento do canal e encaminhou o caso para uma apreciação “urgente” do plenário virtual da Corte. O responsável por definir quando o colegiado vai analisar o tema é o próprio Kassio.

Ontem, em uma nova ofensiva, o presidente do TSE voltou a tomar decisões no caso e determinou que a Assessoria de Enfrentamento à Desinformação (AEED) da Corte apurasse a circulação dos conteúdos do canal “com máxima urgência”. A área técnica, no entanto, informou não identificado fake news citadas pela campanha do senador no canal. O cenário, somado à derrubada da decisão pelo corregedor-geral, realçou as contestações internas das decisões do presidente do tribunal.

“No período examinado, não se verificou a difusão das afirmações examinadas nos autos”, disse a assessoria técnica. A AEED comparou os conteúdos do grupo com aqueles mencionados pelo ministro Kassio Nunes Marques na decisão pela suspensão do canal, proferida ontem e depois revertida pelo relator do caso. O magistrado apontou que o conteúdo ligava Flávio à milícia, à redução de aposentadorias e a uma notícia falsa da retirada de Nossa Senhora Aparecida como padroeira do Brasil.

Leobark Rodrigues/Secom/TSE



“Atropelo” do ministro Nunes Marques sobre grupo de WhatsApp será levado a uma apreciação “urgente” do plenário virtual da Corte

» Vídeo fake sobre drogas sai do ar

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou que o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL), o senador eleito Carlos Bolsonaro (PL-SC) e o empresário Pablo Marçal retirem do ar uma publicação que associa participantes de um ato pró-Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao consumo de drogas. O ministro Marco Aurélio Bellizze classificou o caso como “grave manipulação por descontextualização”. As publicações afirmam que a cena de uma mulher de cabelos vermelhos supostamente consumindo cocaína teria ocorrido durante a Marcha pela Democracia, realizada no domingo, na Avenida Paulista, em São Paulo. Segundo a Coligação Brasil Pronto pra Mais, que representa a candidatura de Lula, a imagem havia sido publicada no dia anterior por um perfil no X e teria sido registrada no Chile.

Imparcialidade

A sequência de acontecimentos também aumentou os questionamentos da campanha petista sobre a imparcialidade do ministro Nunes Marques. Embora tenha assumido a presidência da Corte prometendo atuar com “independência, equilíbrio e prudência”, as deliberações mais recentes do magistrado vêm sendo interpretadas como uma tentativa de favorecer a campanha de Flávio Bolsonaro — filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, responsável por sua indicação ao STF em 2020.

Em coletiva, Lula disse que vê a Justiça Eleitoral “extrapolando” em algumas decisões contra sua campanha e que o presidente do TSE “não pode ter lado na política”. “Acho que eles estão extrapolando em algumas decisões contra a minha campanha, isso é visível e já foi denunciado. Eu não vou criar só o Exército do Lula, eu vou criar o Exército, a Marinha, a Aeronáutica do Lula no WhatsApp”, disse.

Ele defendeu, ainda, que o caso seja tratado com imparcialidade e que, caso a Corte queira decretar a

ilegalidade do canal, seja evidenciado que o conteúdo transgrediu a lei. “O que não pode é o presidente da Suprema Corte Eleitoral ter lado na política. O lado dele tem que ser o lado da igualdade de comportamento e de procedimento. Todos têm que ter o mesmo direito diante da Justiça Eleitoral”, afirmou o presidente.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) também defendeu isenção no TSE em entrevista concedida à imprensa em Aparecida (SP). “Acho que é importante a Justiça ser isenta, ser guardiã da liberdade, da liberdade de expressão, da liberdade política”, disse.

Por outro lado, a campanha de Flávio Bolsonaro manteve críticas ao canal e afirmou que encaminhará ao TSE um novo relatório técnico sobre o conteúdo veiculado nele. “Esclarece que, a despeito disso, procedeu ao espelhamento em tempo real do canal e que já tinha acautelado o material na Secretaria Judiciária do TSE, quando do ajuizamento da AIJE. Esse conteúdo será atualizado e submetido à Presidência do Tribunal Superior Eleitoral”, enfatizou.

Isso porque a assessoria técnica não identificou notícias falsas no canal, mas ressaltou que parte das publicações foram excluídas. Além disso, alertou que existem duas postagens no canal que podem ter o mesmo tema que os conteúdos derrubados pela Corte liminarmente, que relacionam Flávio ao ex-banqueiro Daniel Vercaro e a mudanças na Constituição.

A campanha do senador ainda sustenta que a estratégia do canal era apagar sistematicamente os comandos de Janones para “inviabilizar o controle tanto pela plataforma, como pelo TSE”. Além disso, explica que os comandos eram acompanhados de links para outros conteúdos, o que é um “comportamento deliberado de fuga aos mecanismos de controle”.

“A própria Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED) do TSE, em seu relatório, não conseguiu detectar os ilícitos cometidos no canal, justamente porque eles estão nos links, e não nos comandos, e não foi possível acessá-los, dado o apagamento dos dados e histórico e da dependência daquilo que foi conservado pelo provedor”, completou.

» Circulação de jornal suspensa

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, proibiu a distribuição do jornal *Petróleo dos Brasileiros*, produzido pelo Sindipetro Unificado, de São Paulo, e apoiado pela Federação Única dos Petroleiros (Fup), informou, ontem, a federação que reúne os petroleiros de todo o país. O pedido foi iniciativa da campanha do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, que pediu tutela de urgência, disse a Fup. O descumprimento pode resultar em multa diária de R\$ 10 mil para o sindicato.

Master: PT vai ao STF contra Nunes

» ALÍCIA BERNARDES

Os deputados federais Rui Falcão (PT-SP) e Rogério Correia (PT-MG) apresentaram, ontem, uma notícia de fato ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ministro Kassio Nunes Marques, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A representação pede a abertura de investigação sobre possíveis crimes relacionados ao Banco Master e ao banqueiro Daniel Vercaro, além de diligências para esclarecer a atuação do magistrado em julgamentos de interesse da instituição financeira.

O documento aponta suspeitas de corrupção passiva, lavagem de dinheiro, exploração de prestígio, prevaricação e participação em organização criminosa. Entre os fatos mencionados pelos parlamentares estão supostos pagamentos mensais de R\$ 500 mil associados ao filho do ministro e contratos advocatícios que poderiam chegar a R\$ 427 milhões, envolvendo pessoas próximas. Os deputados também citam uma hospedagem em imóvel de luxo, com custo estimado em R\$ 1,45 milhão, e um suposto encontro com uma garota de programa que teria sido pago por Vercaro.

A representação menciona, ainda, uma viagem em aeronave particular custeada por uma advogada ligada ao banco e um voto considerado decisivo em julgamento de interesse bilionário da instituição, após a retirada de um registro de impedimento. Os parlamentares também questionam a demora na análise de um pedido de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banco Master. Os episódios foram apresentados como elementos que, na avaliação dos autores, justificariam a apuração dos fatos e o esclarecimento de possíveis conflitos de interesse.

Senado

Os deputados governistas argumentam que a situação exige atenção diante da posição ocupada por Nunes Marques no comando do TSE, às vésperas do segundo turno das eleições presidenciais, previsto para 25 de outubro. Para os autores da notícia de fato, a investigação é necessária para esclarecer as suspeitas e resguardar a confiança pública nas instituições do Judiciário e da Justiça Eleitoral.

Além de solicitar a atuação do STF e da Procuradoria-Geral da República (PGR), a representação pede o encaminhamento das informações ao Senado Federal. Segundo os parlamentares, já foi apresentada naquela Casa uma denúncia por suposto crime de responsabilidade contra o ministro. As acusações descritas na peça, no entanto, dependem de apuração e não representam, por si só, comprovação de irregularidades ou responsabilidade criminal de Nunes Marques.

Corte atribui falha a problema técnico

» PEDRO JOSÉ BORGES

A propaganda eleitoral do senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República, foi exibida sem áudio às 13h de ontem, feriado de Nossa Senhora Aparecida. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atribuiu o problema a uma falha técnica no pool de mídias, responsável pela preparação dos arquivos utilizados na transmissão do horário eleitoral, e afirmou que o arquivo vai ser corrigido.

Segundo o TSE, o problema não se restringiu à propaganda de Flávio. Os arquivos de áudio das duas propagandas de televisão em bloco previstas para o horário, destinadas aos candidatos ao Planalto, não

foram carregados durante a etapa de finalização das mídias.

“No momento da finalização das mídias, antes da exibição, não foram carregados os áudios de nenhuma das duas propagandas de televisão em bloco desta segunda-feira (12), às 13h, para o cargo de presidente da República”, explicou o tribunal.

A peça de Flávio começava com uma homenagem a Nossa Senhora e contava com a participação do escritor Augusto Cury, que disputou o primeiro turno e declarou apoio ao candidato do PL na segunda etapa da eleição. A abertura apresentava o feriado como uma ocasião para resgatar a fé do povo brasileiro.

Nas redes sociais, Flávio afirmou

que o material da propaganda foi checado antes do envio e que sua campanha investiga a causa da falha. Ele comparou a ocorrência com a propaganda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu adversário no segundo turno, e reclamou que o programa do petista, que também abordava Nossa Senhora Aparecida, foi exibido com áudio normal.

“Não existe coincidência. Eles acham que vão calar minha voz? Não adianta, eles não vão conseguir. Compartilhem com o máximo possível de pessoas a nossa propaganda eleitoral, pois a mudança chegou”, publicou o candidato.

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que participa da

distribuição do horário eleitoral gratuito, negou responsabilidade pelo problema. Em nota divulgada, a empresa afirmou que a falha atingiu igualmente todas as emissoras que transmitem a propaganda eleitoral e que a operação de exibição é responsabilidade do pool de emissoras.

Ainda de acordo com a EBC, a transmissão daquele horário estava a cargo de outra empresa integrante do grupo. A divisão das tarefas é organizada pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), conforme as regras previstas na Resolução TSE nº 23.610/2019 e no plano de mídia do segundo turno, estabelecido pela Resolução TSE nº 23.778/2026.



Após 90 dias, visita liberada

Flávio criticou a decisão do STF que proibiu os encontros e disse estar “ansioso” para dar um abraço forte em Bolsonaro

» LUIZA ALTOÉ

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) visita hoje o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre pena em regime domiciliar em Brasília. Ontem, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a retomada do regime de visitas do senador ao pai, mantendo vedada a finalidade político-eleitoral e a divulgação de quaisquer manifestos ou declarações sobre o encontro.

As visitas de Flávio a Bolsonaro estavam suspensas desde julho, quando o senador se reuniu com o ex-presidente e divulgou uma carta do pai manifestando apoio à sua candidatura. Moraes entendeu que medidas cautelares impostas ao ex-chefe do Executivo, condenado por tentativa de golpe de Estado, foram descumpridas e, portanto, suspendeu as visitas por 90 dias.

O prazo se encerrou ontem e, na avaliação do magistrado, “não houve qualquer fato superveniente que indicasse a necessidade de eventual prorrogação”. Na decisão, colocou que a retomada das visitas deverá ocorrer “nos mesmos horários, condições e medidas de segurança anteriormente fixados, estando vedada a finalidade político-eleitoral e a divulgação de quaisquer manifestos ou declarações, inclusive por terceiros, independentemente do meio utilizado”.

Em coletiva à imprensa, Flávio comemorou a decisão e disse estar “ansioso” para o encontro. Ele declarou que conversará na qualidade de “filho” com o ex-presidente.

“Estou ansioso para dar um abraço forte nele, ver como está o rosto dele, como está o ânimo dele com tudo o que aconteceu, porque só estou sabendo por terceiras pessoas”, comentou.

Questionado se irá tratar da campanha eleitoral com o pai e pedir conselhos, o senador afirmou que tinha que tomar cuidado com a resposta, “porque qualquer coisa é usada contra ele”. “Vou conversar com ele na qualidade de filho”, disse. O presidenciável sinalizou, porém, que pretende ouvir a avaliação do presidente sobre o resultado do partido no primeiro turno.

A movimentação de Moraes ocorre na esteira de decisões que sinalizam uma mudança no tom da Corte, conduzindo decisões que beneficiam a campanha do bolsonarista e aliados. Logo após o encerramento do primeiro turno, o ministro Gilmar Mendes arquivou a apuração sobre um suposto caso de estupro de vulnerável contra o vice de Flávio, deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL). Neste caso, a Procuradoria-Geral da República (PGR) apontou contradições e ausência de provas suficientes. O parlamentar sempre negou as acusações.

Outras decisões ocorreram antes das eleições, mas vieram a público somente após o primeiro turno. Em um dos casos, Moraes autorizou a progressão do regime de pena da cabeleireira baiana Débora Rodrigues dos Santos, que ficou conhecida como “Débora do Batom”, para o semiaberto. Em outra decisão, o magistrado arquivou a investigação contra os

Mauro Pimentel/AFP



O senador se reúne hoje com o pai, Jair, que cumpre prisão domiciliar por tentativa de golpe de Estado

bolsonaristas Marcos do Val, Allan dos Santos, Oswaldo Eustáquio e Ednardo Raposo.

Reforma do Judiciário

Com a liderança de Flávio Bolsonaro no primeiro turno, sua campanha buscou, na semana passada, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, para reforçar a posição sobre o impeachment de ministros da Corte. Uma das principais pautas desse campo político

é uma reforma no Judiciário, assim como o impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Após a reunião, o coordenador da campanha de Flávio, senador Rogério Marinho (PL-RN), disse à imprensa que não há “espírito de vingança” e que o Senado “não se omitirá” diante de crimes de responsabilidade.

No Congresso, Marinho apresentou um projeto para que processos de impeachment de autoridades observem prazos e não dependam, exclusivamente, de

decisão do presidente do Senado Federal. O projeto de resolução altera o regimento interno da Casa.

Caso o presidente do Senado ou a Mesa Diretora não se pronunciem sobre a denúncia dentro de determinado prazo, ela será recebida e encaminhada para a comissão especial, que julgaria a autoridade, desde que haja um requerimento assinado por 49 senadores. Com o cenário de um Senado majoritariamente de direita em 2027, propostas contra o STF tendem a ganhar força.

Milei se reúne com Eduardo

O presidente da Argentina, Javier Milei, e o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL) devem dividir o palco de um evento em Washington, nos Estados Unidos, nesta quarta-feira. O encontro ocorre a 11 dias do segundo turno das eleições presidenciais brasileiras, disputado entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Milei e Eduardo são convidados de honra de uma cerimônia de gala organizada pela plataforma Latino Wall Street, que reúne empresários e personalidades próximas ao Partido Republicano.

O argentino participou em julho da convenção do PL, em São Paulo, que oficializou a candidatura de Flávio ao Palácio do Planalto. Na ocasião, ele criticou o líder petista e declarou confiar na vitória do aliado, sob o argumento de que o resultado afastaria o Brasil do socialismo.

Eduardo Bolsonaro, que vive nos EUA desde 2025, foi condenado em junho pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a quatro anos e dois meses de prisão por sua atuação para articular sanções norte-americanas com o objetivo de interferir no julgamento do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes determinou o início do cumprimento da pena e o cancelamento dos passaportes do ex-deputado. (Alicia Bernardes)



É HOJE

REFORMA TRIBUTÁRIA NA PRÁTICA: SIMULE ANTES DE DECIDIR

A Reforma Tributária traz novas regras e desafios para o mercado. Mais do que entender as mudanças, é fundamental que o empreendedor saiba exatamente como elas impactam o negócio. Para debater esse cenário e antecipar caminhos, o evento **"Reforma Tributária na Prática: simule antes de decidir"** promove uma discussão acerca do tema para ajudar a população a compreender o cenário tributário no Brasil.

13/10
A PARTIR DAS 9H

Sede do
Correio Braziliense

ACOMPANHE A
TRANSMISSÃO
AO VIVO



Apoio:

FEBRABAN
FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE BANCOS

Realização:

SEBRAE

Arena
COMUNICAÇÃO

Apresentação:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:

CB Brands
SISTEMA DE CONTÊINERES





Lula e Flávio mostram reverência à padroeira

Pivô de controvérsias na campanha eleitoral, Nossa Senhora Aparecida é homenageada pelos presidenciáveis em sua data festiva. Bispo pede desarmamento

» DANANDRA ROCHA
» PEDRO JOSÉ BORGES

Nossa Senhora Aparecida foi homenageada, ontem, pelos dois candidatos à Presidência da República. Na data comemorativa da santa, as campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do senador Flávio Bolsonaro trataram de registrar imagens associando ambos à reverência à padroeira do Brasil.

A estratégia se fundamenta na polêmica em torno da informação disseminada nas redes sociais, ainda antes do primeiro turno, de que Flávio poderia retirar da santa o título de padroeira do Brasil. As mensagens relacionam a frase em que o senador diz que, se eleito, vai decretar que “o Brasil é do Senhor Jesus Cristo” a uma proposta legislativa que retira o título da santa. O debate envolve o Projeto de Lei 2.623/2007, apresentado pelo então deputado Vitorio Galli, arquivado em 2008, mas que poderia ser desarquivado, em que Nossa Senhora seria “padroeira dos brasileiros católicos apostólicos romanos”.

Flávio, de um lado, tenta demonstrar que é falsa, a informação. Lula, de outro, esforça-se para mostrar que sempre alimentou a fé católica e que Flávio é ligado a pastores que defendem o projeto.

Após participar de uma missa na capela privativa do Palácio da Alvorada, Lula, católico praticante, defendeu o respeito à liberdade religiosa. O presidente conversou com jornalistas no jardim da residência oficial, acompanhado de crianças, mulheres e integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). Ele, também, fez referência ao Dia das Crianças, celebrado na mesma data.

Ao justificar a realização da cerimônia, Lula afirmou que a convivência democrática pressupõe o respeito às diferentes crenças. “Um país civilizado, um país harmônico, um país democrático” deve garantir que cada cidadão tenha liberdade para escolher a própria religião, declarou. Lula também criticou manifestações de religiosos que, segundo ele, desrespeitam a fé católica. Ao mencionar Nossa Senhora Aparecida, afirmou que a santa é “ofendida por alguns

Ricardo Stuckert



Lula entronizou a imagem da santa na capela do Alvorada

Charles Vieira/Divulgação Campanha Flávio Bolsonaro



Flavio Bolsonaro rezou na missa das 11h da catedral de Brasília

religiosos que não querem respeitar a religião dos outros”.

Lula ressaltou que ninguém deve ser obrigado a seguir determinada crença e defendeu que a espiritualidade de cada pessoa seja respeitada. “Ninguém é obrigado a ter a mesma religião, o que nós precisamos apenas é respeitar a fé e a espiritualidade das pessoas como elas são”, afirmou. O

presidente acrescentou que Nossa Senhora Aparecida ocupa um lugar importante em sua vida espiritual e que a homenagem tinha significado pessoal, além de representar uma celebração relevante para os católicos brasileiros.

Lula mencionou também a Campanha da Fraternidade, promovida pela igreja católica, cujo tema é Fraternidade e Moradia. O

presidente disse que a sua política pública de moradia responde ao apelo da campanha.

Como faz há mais de 40 anos, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) participou da missa solene no Santuário Nacional de Aparecida, acompanhado da esposa, Lu Alckmin.

Gratidão

Também em Brasília, Flávio Bolsonaro participou da missa das 11h na Catedral. Após a cerimônia, ele agradeceu pelas orações pelo país e afirmou que deixou o local com a fé renovada. Flávio, que é evangélico, afirmou que sua presença foi motivada pelo respeito à fé dos brasileiros. “Fiquei muito feliz que, no dia de Nossa Senhora Aparecida, estou aqui só para agradecer a Deus e a todo mundo que está orando, que está rezando pelo nosso Brasil”, afirmou.

O senador também relacionou a participação na celebração à confiança no país e ao acolhimento recebido durante o encontro. Segundo ele, o momento foi uma oportunidade de reafirmar sua fé e agradecer às pessoas que participaram da cerimônia. “Hoje a coisa mais importante é vir aqui mais uma vez reforçar a fé que eu tenho no nosso país, ser acolhido da forma como a gente foi acolhido aqui junto de pessoas de fé e renovar a fé de milhões de brasileiros”, declarou.

Durante a homilia, o pároco da Catedral de Brasília, padre Agenor Vieira, cumprimentou Flávio Bolsonaro e os demais convidados presentes. O religioso deu as boas-vindas ao senador e candidato à Presidência e também saudou o pastor Pedro e representantes da comunidade evangélica que acompanhavam a celebração. “Quero acolher de modo carinhoso Flávio Bolsonaro, senador da República e candidato à Presidência da República. Seja muito bem-vindo à nossa igreja, querido Flávio”, disse o padre.

Além do senador, participaram do evento Fernanda Bolsonaro, esposa do candidato, o senador Izalci e a senadora eleita Bia Kicis. O deputado federal Alfredo Gaspar, candidato a vice-presidente na chapa de Flávio, também foi recebido durante a cerimônia.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Lula sai das redes para as ruas e Flávio tenta barrar essa reação no TSE

O PT conseguiu, na última semana, dar forma política à reação de setores da sociedade ao resultado do primeiro turno. Depois da perplexidade provocada pela vantagem de Flávio Bolsonaro, a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva começou a encontrar nas ruas uma energia que lhe faltara antes da votação. Universitários e secundaristas aparecem como protagonistas dessa retomada. A mobilização ainda não comprova uma virada eleitoral, mas rompe a imagem de uma candidatura paralisada diante do avanço do adversário.

Flávio busca preservar sua vantagem e conter a recuperação do adversário, inclusive pela via judicial. Lula precisa fazer a energia dos estudantes e das manifestações chegar às periferias, aos trabalhadores e aos eleitores que rejeitam ambos. A rua devolveu iniciativa à campanha governista. A mudança consiste em aproximar a estrutura partidária de uma disposição de resistência que ultrapassa suas fronteiras.

Para parte desses jovens, a eleição passou a representar uma escolha sobre educação pública, direitos trabalhistas e democracia. O desafio petista é transformar essa percepção em participação organizada e, depois, em votos. Uma praça cheia pode devolver confiança à militância; conquistar quem está fora dela exige propostas capazes de responder ao custo de vida, à insegurança e à falta de perspectivas.

No dia 7, estudantes convocados pela União Nacional dos Estudantes (Une) percorreram o centro do Rio, da Candelária à Cinelândia. A defesa da educação pública e do programa Pé-de-Meia apareceu entre as reivindicações. No dia seguinte, milhares de jovens saíram da Praça Santos Andrade, diante da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, em direção à Boca Maldita. Cartazes em defesa da democracia e dos direitos trabalhistas associaram o apoio a Lula e à oposição a Flávio e ao governador eleito Sérgio Moro.

O ponto de maior visibilidade foi a Marcha pela Democracia na Avenida Paulista, no domingo, com a presença de Lula. A jornada teve atos em outras 76 cidades. Nesta segunda-feira, Copacabana reuniu milhares de apoiadores, mesmo sem o presidente, numa concentração que ocupou cerca de sete quarteirões da Avenida Atlântica. Houve também mobilizações em Belo Horizonte, Recife, Vitória, Salvador, Goiânia e Campinas. A dispersão territorial importa: mostra capacidade de convocação além da agenda pessoal do candidato.

Há uma ligação direta entre essa ocupação das ruas e a tentativa de reduzir a desvantagem digital do presidente. As redes convocam, distribuem argumentos e fazem circular as imagens dos atos; as manifestações devolvem às redes uma demonstração de força, que alcança pessoas que não frequentam reuniões partidárias. O celular funciona como instrumento de organização, enquanto a presença física oferece a experiência coletiva que as mensagens nas redes não produzem.

Disputa judicial

É nesse circuito que se insere o canal de WhatsApp “Exército do Lula”, criado pelo deputado André Janones, com mais de 4 milhões de inscritos. Seu alcance ajuda a explicar por que se tornou alvo da campanha de Flávio Bolsonaro. Ao pedir sua suspensão, sob a alegação de disseminação de desinformação, a oposição procurou retirar de funcionamento um instrumento importante da reação petista. A disputa judicial interfere na capacidade de mobilização do Lula.

O cabo de guerra no Tribunal Superior Eleitoral agrava essa dimensão. O presidente da Corte, Kassio Nunes Marques, determinou a suspensão do canal depois que a campanha de Flávio o procurou, embora o caso já estivesse sob análise do corregedor Ricardo Villas Bôas Cueva. O relator revogou a ordem, considerou insuficientes os elementos para uma restrição tão abrangente e remeteu a controvérsia ao plenário. Manteve, entretanto, a proibição de divulgar conteúdos considerados ilícitos.

Combater informações falsas é necessário, mas bloquear integralmente um canal exige fundamentação proporcional ao impacto da medida. A indicação de Nunes Marques por Jair Bolsonaro não demonstra, por si, parcialidade, porém, torna ainda mais importante a transparência de uma decisão que beneficia eleitoralmente o filho do ex-presidente. A sobreposição de ordens tumultua o processo. E oferece aos dois lados argumentos para contestar a atuação dos ministros do TSE quando lhes é desfavorável.

Politicamente, a suspensão também produziu um efeito contrário ao pretendido. O canal ganhou inscritos, Janones converteu a controvérsia em campanha contra a censura, e Lula encontrou um episódio concreto para mobilizar seus apoiadores. Isso não resolve a discussão sobre o conteúdo das mensagens, nem autoriza a divulgação de falsidades.

A reação de Lula ocorre junto com uma reorganização do comando petista. Camilo Santana passou a cuidar da articulação política; Rui Costa, da agenda; e Rafael Fonteles, do aconselhamento na comunicação. Lula ampliou seu controle sobre as decisões da campanha, enquanto Geraldo Alckmin deve ganhar espaço na aproximação com eleitores não petistas. A redistribuição procura combinar coordenação territorial, comunicação e ampliação de alianças.

‘O evangelho não autoriza o ódio’

Divulgação/Santuário de Aparecida



Arcebispo pede desarmamento e atenção à fome e à pobreza

Na principal cerimônia religiosa realizada, ontem, na Catedral Basílica de Aparecida (SP), dia da Padroeira do Brasil, o arcebispo metropolitano Dom Mário Antônio da Silva pediu o desarmamento e atenção à fome e aos pobres.

Dom Mário fez as declarações na missa solene das 9h. Entre os presentes, estavam o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

“Quem escuta Deus não pode ficar indiferente diante da fome, da pobreza, da violência, da solidão. Não pode ficar indiferente diante das famílias feridas, das crianças também feridas, dos jovens sem esperança, dos idosos abandonados. Não podemos ficar indiferentes diante das guerras, da destruição da natureza, e de tantos outros males que nos afetam, que afetam a população do Brasil e do mundo”, destacou o arcebispo no sermão da missa.

Em outro trecho da homilia, o arcebispo pediu o desarmamento e a paz. “Sabemos que Jesus manda construir a paz. E aqui escutando [o papa] Leão XIV, uma paz desarmada e desarmante. Mas muitas vezes alimentamos divisões com armamentos, com guerras e tantos

confrontos entre nós. O evangelho, queridos irmãos e irmãs, não nos autoriza a odiar quem pensa diferente, nem a matar os inimigos”, acrescentou.

Após a cerimônia, em entrevista coletiva, Dom Mário foi perguntado se temia que Nossa Senhora Aparecida perdesse o título

de Padroeira do Brasil. “Não tenho nenhum temor de que Maria deixará de ter importância que tem na vida do povo brasileiro. O título de padroeira do Brasil foi dado pelo papa em 1930. E proclamado aqui no Brasil, a capital era o Rio de Janeiro, em 31 de maio de 1931. Então, já é uma

longa data desse título de Maria padroeira do Brasil”, disse.

O arcebispo, no entanto, admitiu haver movimentações políticas “favoráveis e contrárias”, mas ele não quis “fazer cenários” sobre o futuro.

“Creio que as movimentações políticas favoráveis ou não existem hoje e existirão no decorrer dos próximos anos. É claro que existem vários questionamentos daquilo que poderá acontecer no próximo ano, dependendo das eleições do segundo turno. Mas eu creio que, no momento, não cabe a nós fazer cenários que nos assustem ou que destituam aquilo que estamos vivenciando hoje com muita alegria”.

Romeiros

O dia da padroeira do Brasil foi marcado pela visita de milhares de pessoas à Basílica na cidade de Aparecida (SP), no Vale do Paraíba. De acordo com estimativas dos administradores do santuário nacional, cerca de 150 mil pessoas passaram pelo local.

No período da novena de Nossa Senhora Aparecida, iniciada no dia primeiro, cerca de 500 mil pessoas estiveram no santuário. (Agência Brasil)

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Divergir em paz

O cardeal arcebispo de Brasília foi ainda mais específico ao tratar da urgência de se estabelecer uma convivência política. Para ele, diferenças de pensamento devem ser encaradas como uma oportunidade de enriquecimento da sociedade, e não como motivo para hostilidade. “Pensar diferente se torna uma riqueza, e ter posturas políticas diferentes se torna algo normal, sem que isso nos torne inimigos”, afirmou.

Graças

Católica fervorosa, a senadora eleita Bia Kicis (PL-DF) consagrou seu mandato a Nossa Sra. Aparecida em uma cerimônia na Paróquia de Bom Jesus, na noite de domingo. Celebrada pelo padre Luiz Gustavo, a cerimônia reuniu parentes, assessores e amigos de Kicis, depois da missa das 19h.

Vítima da guerra

Em uma guerra, a primeira vítima é a verdade. E assim será até o dia 25. O ministro Marco Aurélio Belize, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou que Flávio Bolsonaro (PL) apague vídeo no qual aparecem jovens consumindo cocaína supostamente onde ocorria uma manifestação pró-Lula na Avenida Paulista, no último domingo. Essas imagens de internet já circulavam no Chile e na Argentina antes do ato realizado na capital paulista.

Manipulação

Belize repudiou veementemente a prática. “Essa forma de apresentação falsa e manipulada dos fatos, mesclando acontecimentos reais e situações que de fato não ocorreram, é extremamente deletéria e pode caracterizar, como no caso dos autos, grave manipulação por descontextualização”, escreveu o ministro do TSE em seu despacho.

Hasta la vista

O jornalista brasileiro Rogério Tomaz Jr., crítico contumaz do presidente argentino Javier Milei, foi impedido de entrar no país vizinho ontem. Ele afirma que teve revogada a residência permanente e está proibido de voltar à Argentina pelos próximos cinco anos. “Se trata realmente de uma questão política”, afirmou.

Contrastes de um país polarizado

Nesta campanha eleitoral marcada por desinformação, ausência de debates e controvérsias relativas até à padroeira do Brasil, os candidatos à Presidência da República bem que tentaram buscar inspiração em Nossa Senhora Aparecida para enviar mensagens de tolerância religiosa e respeito ao próximo. “Cada um segue a religião que quiser e nós temos de respeitar”, disse o católico Lula. “Somos todos cristãos”, afirmou o evangélico Flávio Bolsonaro ao sair da Catedral de Brasília.

Paralelamente às motivações religiosas, a disputa de votos segue encarniçada. A rivalidade entre os presidenciáveis alcança até mesmo a instituição que deveria arbitrar a contenda. A decisão do presidente do TSE, Nunes Marques, de derrubar o canal pró-Lula se viu prejudicada após o relatório técnico do tribunal negando qualquer fake news no grupo digital petista. A campanha de Flávio Bolsonaro, por sua vez, busca provar a existência de irregularidades na iniciativa da campanha rival. A hiperpolarização política, ainda mais acentuada nas eleições, permanece um divisor social entre os brasileiros. Independentemente do resultado nas urnas, o país ainda precisará de tempo para superar contrastes tão evidentes. “Não podemos construir uma sociedade de inimigos, porque esse não é o caminho da fé. Esse caminho é contrário à fé, porque somos irmãos entre nós”, disse o arcebispo de Brasília Dom Paulo Cezar Costa na homilia de ontem.



Efeito Orloff

Eleitor de Lula, Rogério Tomaz Jr. escreveu diversos posts ácidos contra a administração Milei. Em um deles, comparou a situação política dos dois países. “En Brasil (todavía) hay democracia, pero estamos en serio riesgo de convertirnos en una Argentina”, apontou.

Razões migratórias

Segundo as autoridades argentinas, Rogério Tomaz Jr. teve a residência permanente revogada porque não permaneceu o tempo necessário no país para ter direito à autorização.

Feira do tracking

Enquanto não saem os resultados mais atualizados das pesquisas de opinião, apoiadores das duas campanhas estão agitados com os trackings — levantamentos internos que não são divulgados. A disparidade de resultados é grande — apoiadores de Lula falam que o petista está muito próximo de Flávio, e simpatizantes do bolsonarista afirmam que ele estaria com ainda mais pontos à frente.

Força aérea

A Força Aérea Brasileira montou uma operação permanente de combate aos incêndios na Amazônia. Ontem, duas aeronaves militares avançadas KC-390 Millennium reforçaram a ofensiva para conter as chamas. Esse modelo é o mais avançado avião militar projetado na América Latina. O estado do Amazonas registrou 1.380 focos de fogo nos 10 primeiros dias de outubro, aumento de 271% em relação ao mesmo período do ano passado.

SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

O Correio Braziliense e a TV Brasília realizarão sabatina com os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF).

PROGRAMAÇÃO 14 DE OUTUBRO

Celina Leão
13h25 às 14h20

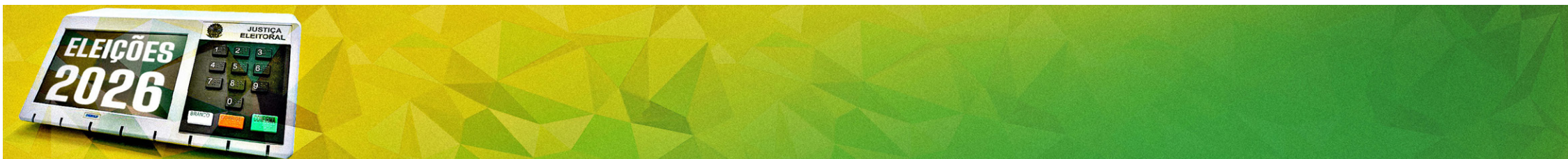
Leandro Grass
14h25 às 15h20



Apoio:
FIBRA Federação das Indústrias do Distrito Federal

Realização:
CORREIO BRAZILIENSE





Campanhas miram indecisos e ausentes

Abstenção virou tema central para o segundo turno da disputa ao Planalto. Enquanto Flávio tenta evitar debandada de apoiadores por clima de “já ganhou”, Lula quer convencer quem não compareceu às urnas e foca nas redes sociais

» MARIA BEATRIZ GIUSTI
» PEDRO JOSÉ BORGES

A disputa pelo segundo turno da eleição presidencial passa pela mobilização dos eleitores que já escolheram um candidato no primeiro turno e pela conquista de quem ainda está indeciso ou pretende mudar de voto. Enquanto o senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pediu que seus apoiadores voltem às urnas em 25 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um apelo para que os eleitores que não compareceram à primeira votação participem do segundo turno.

Em live, Flávio afirmou que a eleição não está decidida e alertou para o risco de parte de seus eleitores deixar de comparecer às urnas por considerar a vitória garantida. O senador também destacou que pessoas que não votaram no primeiro turno podem participar do segundo. “A gente não tem eleição ganha. Todo mundo que foi votar e deu voto de confiança em Flávio Bolsonaro, por favor, no dia 25 de outubro compareçam às urnas de novo”, pediu.

O candidato reforçou que a mobilização precisa continuar mesmo entre os eleitores que já declararam apoio a ele. “Tem muita gente que votou no primeiro turno e, no segundo turno, acha que já está tranquilo e não vai votar. Gente, pelo amor de Deus, não façam isso”, afirmou.

Lula também colocou o combate à abstenção entre as prioridades da campanha para o segundo turno. “Uma coisa que eu e o Alckmin vamos fazer é um apelo. É que nós tivemos mais de 30 milhões de pessoas que não compareceram para votar”, afirmou, reforçando, ainda, as entregas de sua gestão.

Na campanha petista, ainda, o deputado federal André Janones (Rede-MG) defende uma estratégia centrada na atuação coordenada de apoiadores nas redes sociais. “Não estamos nos anos 80 mais, estamos em 2026. É aqui que a coisa é decidida. A gente

perdeu o primeiro turno só na rede social”, comentou.

Segundo o cientista político Murilo Medeiro, o período mais curto de campanha exige dos candidatos maior precisão nas estratégias, já que há pouco tempo para ampliar o apoio e pouca margem para erros. “O segundo turno é uma eleição muito mais curta e intensa no confronto dos dois polos políticos. É uma eleição em que os candidatos têm pouco tempo para conquistar novos votos e praticamente nenhum espaço para cometer erros”, aponta.

Nesse cenário, a tendência é de uma campanha mais agressiva, com o confronto entre os candidatos ganhando força. Para Medeiro, a disputa deve se concentrar cada vez mais na rejeição ao adversário. Enquanto Lula tende a explorar o medo de uma mudança de governo, Flávio Bolsonaro deve apostar no desejo de mudança entre os eleitores.

Já para o cientista político e sócio da Hold Assessoria Legislativa André César, a rejeição ao PT deve ser um dos principais fatores de mobilização do eleitorado no segundo turno das eleições, especialmente entre os eleitores conservadores. “O antipetismo é o maior partido do Brasil. Essa é uma coisa, e isso é muito explorado pelos adversários, ainda mais por um adversário com o perfil do Bolsonaro e seus aliados”, afirma.

Voz do eleitor

A empresária Naira Vilarins afirma que já decidiu mudar o voto em relação ao primeiro turno, quando sua escolha foi motivada pelo interesse em evitar a reeleição e não escolheu nenhum dos dois candidatos que chegaram à reta final. Ela diz que considera a composição do Congresso Nacional um fator importante na decisão do voto neste segundo turno, e que suas convicções sobre responsabilidade social e valores pessoais pesaram na decisão.

“Ter Lula na Presidência não transforma um Congresso de direita em Congresso de esquerda

Ricardo Stuckert/PR e Andressa Anhoite/Ag.Senado



Confronto na reta final da eleição tende a ser mais agressivo, com aumento de ataques ao adversário

Arquivo pessoal



Sou conservador, defendo a liberdade, a família tradicional e sou católico, não aceito ideologias de gênero nem segregação de raças. Por isso, Flávio Bolsonaro é meu candidato”

Ivan Benazzi, veterano do Exército

Arquivo pessoal



Ter Lula na Presidência significa colocar um Executivo com outra orientação política diante desse Congresso, com poderes próprios para governar, propor, executar, vetar e negociar”

Naira Vilarins, empresária

— mas significa colocar um Executivo com outra orientação política diante desse Congresso, com poderes próprios para governar, propor, executar, vetar e negociar”, argumenta.

O programador Diogo Demetrius, que votou em Renan Santos (Missão), afirma que pretende votar no presidente Lula, apesar de não se identificar com nenhum dos dois candidatos que seguem na disputa. A decisão, segundo ele, é para decidir quem é o “menos pior”. “Não gosto de nenhum dos dois, mas não acho o Flávio melhor que o Lula”, declarou.

Ele cita a exploração de minerais críticos como uma questão relevante para sua escolha. “O Lula, pelo menos, não mostrou querer entregar terras raras para os EUA. Sendo que isso é uma das coisas mais importantes do nosso século”, disse.

Convicções

Em sentido contrário, o veterano do Exército Ivan Benazzi afirma que manterá o voto dado no primeiro turno em Flávio Bolsonaro. Ele atribui a decisão às suas convicções conservadoras e religiosas. “Sou conservador, defendendo a liberdade, a família tradicional e sou católico, não aceito ideologias de gênero nem segregação de raças. Por isso, o Flávio Bolsonaro é meu candidato”, afirmou.

Já Rogério Alves, graduado em Educação Física pela Universidade de Brasília (UnB), afirma que votará em Lula por considerar que o petista representa uma opção mais comprometida com a democracia. Ele cita questionamentos públicos envolvendo integrantes da família Bolsonaro e suas supostas relações com pessoas ligadas às milícias e ao crime organizado. “O principal motivo é que considero Lula um democrata, enquanto não acredito no compromisso de Flávio Bolsonaro com a democracia”, afirmou Alves.

As campanhas de Lula e Flávio foram procuradas pelo **Correio**, mas não deram resposta até o fechamento da edição.

Ivan Pisarenko / AFP



Manifestantes ocuparam cerca de sete quarteirões na orla do Rio

Ato a favor de Lula lota Copacabana

» JUNIO SILVA

Apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizaram, ontem, um ato na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, pela reeleição do petista e a favor da democracia. A manifestação, convocada pelas deputadas federais Benedita da Silva (PT-RJ) e Jandira Feghali (PCdoB-RJ), entre outras lideranças, espalhou-se por diversos quarteirões ao longo da Avenida Atlântica.

Com cartazes e bandeiras vermelhas, os manifestantes pediram a reeleição de Lula e protestaram contra o projeto político do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Críticas às bets e apoio ao fim da escala 6x1 também marcaram o ato na capital fluminense. Outros manifestantes pediam o voto crítico ao líder petista, para impedir o retorno do bolsonarismo ao poder.

A concentração ocorreu no Posto 5, por volta do meio-dia,

mas os manifestantes ocuparam, aproximadamente, sete quarteirões da avenida. Até o fechamento desta edição, não havia uma estimativa oficial de público. No final da tarde, os apoiadores de Lula começaram a se dispersar, mas parte deles participou de outro ato na Lapa, organizado por grupos de sambistas.

Aliados do presidente celebraram a mobilização nas redes, parte de um esforço para que o petista vire o resultado do primeiro turno. Lula ficou em segundo lugar, com 45% dos votos, atrás de Flávio, que teve 47%. “Hoje (ontem) foi o Rio de Janeiro! Não vamos sair das ruas até virar essa eleição!”, publicou o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos. “A virada está começando. Quem entende a gravidade do que está em jogo sabe: não podemos girar em ré”, escreveu, por sua vez, o senador Humberto Costa (PT-PE).

Em comemoração ao Dia de Nossa Senhora Aparecida, Lula permaneceu em Brasília, onde participou de uma missa no Palácio da Alvorada. O adversário no segundo turno, Flávio Bolsonaro, participou de outra celebração na Catedral de Brasília.

Mobilização

A última semana foi marcada por atos pró-Lula em todo o país. No domingo, lideranças políticas e manifestantes lotaram a Avenida Paulista, em São Paulo, para pedir a reeleição do petista. Convocado pela União Nacional dos Estudantes (UNE), o ato contou com a presença do próprio presidente, do vice-presidente Geraldo Alckmin, da ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, do ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, além de governadores aliados.

Em discurso, em cima de um carro de som, Lula disparou críticas a seu adversário. “Vocês sabem o que a família bolsonarista fez nesse país, o que é um presidente rir de pessoas que estavam morrendo asfixiadas por falta de oxigênio. Vocês viram quantas pessoas foram enterradas em sacos pretos, sem poder se despedir da sua família, porque tivemos um presidente irresponsável, que duvidou da ciência, que duvidou da medicina, que recebeu remédio que não serviu para nada”, declarou o candidato, em referência às ações do governo de Jair Bolsonaro (PL) durante a pandemia de covid-19.

Outras capitais, como Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC) e Recife (PE) também registraram mobilizações de entidades de esquerda. Em Brasília, movimentos estudantis convocaram uma manifestação na Esplanada dos Ministérios para hoje.



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação		
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na sexta-feira			Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)		
1,38% São Paulo	0,83% Nova York	205.835			209.06		Últimos	R\$ 1.621	R\$ 5,584	13,65%	13,61%	Maio/2026	0,58	
							5/outubro					5.000	Junho/2026	0,16
							6/outubro					4.975	Julho/2026	0,07
							7/outubro					5.011	Agosto/2026	-0,32
							8/outubro					5.024	Setembro/2026	0,82
		6/10	7/10	8/10	9/10									

Jonathan Nackstrand/AFP



Anúncio dos dois vencedores ocorreu durante cerimônia em Estocolmo, Suécia, sede da condecoração

MACROECONOMIA

Nobel premia estudos sobre estabilização

Robert E. Hall e Michael Woodford, laureados ontem, criaram modelos sobre como governos e bancos centrais devem agir para conter a inflação e crises econômicas

» RAPHAEL PATI
» NATHALLIE LOPES

Ontem poderia ser apenas mais um dia normal na vida de Michael Woodford, professor de Economia na prestigiada Universidade Columbia. Pela manhã, ele aplicaria provas para uma turma em que leciona e, durante a tarde, tinha agendado uma entrevista de emprego no departamento que coordena. No entanto, logo cedo, Woodford recebeu a surpresa de ser condecorado com a maior honraria para um economista: um prêmio Nobel na categoria, dividido com Robert E. Hall, professor da Universidade de Stanford, outra famosa instituição de ensino nos Estados Unidos. “É uma notícia e tanto. Eu achava que, geralmente, davam o prêmio a pessoas mais velhas”, disse o professor sobre o momento em que recebeu a notícia sobre o prêmio. Ele concedeu entrevista por telefone à organização do Nobel e reconheceu a inspiração em Hall para realizar os trabalhos que foram condecorados com o prêmio. “Ele foi uma das pessoas cujo trabalho estudei bastante quando estava na pós-graduação, no primeiro ano do nosso doutorado”, contou.

Hall, de 83 anos, e Woodford, de 71, dividirão o prêmio de 12 milhões de coroas suecas (cerca de R\$ 6 milhões) por desenvolverem modelos econômicos que ajudam a explicar como governos e bancos centrais podem agir para conter crises, controlar a inflação e reduzir as oscilações da economia. A economia alterna períodos de expansão e retração. Quando a atividade perde força, governos podem aumentar os gastos públicos, enquanto bancos centrais reduzem os juros para estimular o consumo e os investimentos. Quando a economia cresce rapidamente e a inflação aumenta, as autoridades podem adotar medidas para desacelerar a demanda.

O problema é que essas decisões nem sempre produzem os resultados esperados. As crises do petróleo da década de 1970 expuseram as limitações dos modelos econômicos usados até então. Apesar das medidas adotadas, países ocidentais enfrentaram uma combinação de inflação elevada, desemprego e baixo crescimento. O cenário colocou em xeque a capacidade das políticas de estabilização de manter a economia sob controle.

Os pesquisadores ajudaram a mudar essa abordagem ao desenvolver modelos que partem das decisões de indivíduos e empresas para explicar o comportamento da economia como um todo. Essa perspectiva, conhecida como “microfundamentos da macroeconomia”, considera que as escolhas sobre consumo, poupança e preços influenciam os indicadores econômicos. Outro ponto importante é a expectativa em relação ao futuro. Quando um banco central comunica que pretende alterar os juros, por exemplo, famílias e empresas podem rever suas decisões antes mesmo de a medida entrar em vigor. A comunicação das autoridades, portanto, também pode influenciar o rumo da economia.

Durante o anúncio dos vencedores do Nobel de Economia de 2026, em Estocolmo, na Suécia, John Hassler, professor norte-americano do Instituto Internacional de Economia e PhD no Massachusetts Institute of Technology (MIT), explicou que ambos ajudaram a construir uma nova versão sobre a estabilidade econômica baseada no modelo de John Maynard Keynes, que propôs maior intervenção do estado após a crise de 1929, adaptado a uma realidade mais atual.

“Para entender como essas políticas afetam a economia como um todo, é preciso começar analisando como cada família decide o que consumir e como cada empresa define seus preços. É o que chamamos de microfundamentos, a base sobre a qual foi construída a nova teoria keynesiana. Esse modelo é utilizado por formuladores de políticas econômicas no mundo inteiro”, discurso Hassler.

Keynesianismo

Mauro Cazzaniga, economista e candidato a PhD no MIT, disse ao **Correio** que os trabalhos de Woodford representam o modelo “Novo-Keynesiano”, utilizado como base para outros modelos de simulação da economia a curto e médio prazo utilizado por instituições como bancos centrais ao redor do mundo.

“O trabalho de Robert Hall, construindo a partir de hipóteses de Milton Friedman, mostrou que o consumo individual não depende apenas da renda atual, mas também das expectativas de renda e consumo futuro. Woodford integrou essa perspectiva junto com a proposta de outros economistas na década de 80 de que empresas conseguem reajustar seus preços apenas periodicamente, e portanto também tomam decisões a partir de suas expectativas de preços futuros”, avalia Cazzaniga.

Portanto, o economista destaca que, com base nesses estudos, inflação e consumo são variáveis que dependem de expectativas futuras, e guiar essas expectativas tem sido uma ferramenta importante para governos e bancos centrais. Para o professor Riezo Almeida, coordenador do curso de Ciências Econômicas do Instituto de Ensino Superior de Brasília (Iesb), a tese vencedora do Nobel de 2026 demonstra que medo, precaução e pessimismo sobre o futuro são fatores econômicos reais, capazes de alterar consumo, poupança, investimento e inflação.

“Suponha que um empresário do ramo da saúde administre uma clínica e esteja considerando comprar equipamentos de R\$ 500 mil e contratar mais dois profissionais. Se espera queda na procura por serviços, aumento de custos ou juros maiores, ele pode adiar a decisão. Imagine, então, se outras empresas fizerem o mesmo”, exemplifica Almeida.

Realidade próxima

O economista André Braz, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), acredita que o trabalho de Hall e Woodford não está muito distante da realidade do “brasileiro comum”, no sentido de as decisões de consumo das famílias influenciarem a economia como um todo. “Por exemplo, a família começa a perceber que o número de horas extras está diminuindo, e isso começa a afetar a renda familiar, ela também vai se adaptar a essa redução de renda, freando o seu consumo. E o freio do consumo familiar acaba prejudicando o produto, e acaba prejudicando a geração de novos empregos”, compara Braz.

Já o professor de Economia da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto Luciano Nakabashi lembra que o próprio Keynes citava a questão das expectativas dos consumidores, mas detalhava o tema muito a nível micro. “Acho que a grande diferença de outros economistas que vieram depois é começar a ‘microfundamentar’, ou seja, a partir da decisão dos agentes, você entende as mudanças de variáveis relevantes macroeconômicas”, destaca Nakabashi.

ENEM 2026



PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.



Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio:



Promoção:





FRANÇA

Estudantes e sindicatos nas ruas contra Macron

Greves e manifestações em repúdio ao corte de recursos para a educação desafiam o presidente e o premiê Sébastien Lecornu. Secundaristas ganham o apoio de trabalhadores e fazem novo ensaio para jornada de protesto no sábado

Estações de metrô fechadas e vias essenciais interditadas: Paris entrou pela terça-feira à espera de mais uma manifestação em massa dos estudantes secundaristas contra o corte de verbas para a educação, medida de austeridade que chega acoplada à redução geral de verbas para o setor social, como resposta à crise das contas públicas. Além das organizações que representam estudantes e professores, também do ensino universitário, os protestos marcados para hoje ganharam a adesão das principais centrais sindicais e apontam para uma ofensiva contra o governo do presidente centrista Emmanuel Macron, a seis meses da eleição que escolherá seu sucessor.

Em Paris, que assistiu na semana passada a uma reedição da “tomada da Bastilha”, episódio que marca a Revolução Francesa de 1789 e a instauração da república contemporânea, organizações estudantis e sindicatos programavam para hoje uma concentração na Praça da Itália, no coração da cidade, e uma marcha até o Bulevar dos Inválidos. Outra passeata foi marcada para encontrar, no fim da tarde, o contingente inicial.

Mais importante, do ponto de vista da movimentação política, foi a adesão das principais centrais sindicais ao movimento iniciado pelos estudantes dos liceus. Não apenas os professores acompanham os estudantes: trabalhadores do serviço público, ferroviários e outros setores aderiram ao chamado para uma paralisação do trabalho. E antecipam a adesão a uma nova paralisação no próximo sábado.

Aceno

Depois da reação inicial, que foi marcada pela “manutenção da ordem”, o governo do primeiro-ministro Sébastien Lecornu acena agora com medidas para responder às queixas mais diretas dos estudantes contra a situação precária da educação pública. O ministro da Educação, Édouard Geffray, prometeu a destinação de 3 mil professores para as escolas secundárias em situação mais aguda.

O desafio diante do governo, porém, se enlaça com a corrida para a sucessão de Macron, com primeiro turno em maio de 2027. O presidente encerra o segundo mandato e não pode, por lei, disputar a eleição. Com seu bloco de governo centrista em crise, as pesquisas de opinião apontam como favoritos para disputar o segundo turno a ultradireitista Marine Le Pen, do Reagrupamento Nacional (RN), e Jean-Luc Mélenchon, da França

Ed Jones/AFP



Protesto contra o corte de verbas para a educação em escola secundária de Toulouse: agitação estudantil se alastra e arrasta sindicatos

Ludovic Marin/pool/AFP



O presidente Emmanuel Macron: esquerda na ofensiva

Insubmissa (LFI), agremiação recém-formada que representa a esquerda radical e vem ocupando os nichos eleitorais do Partido Socialista (PS, centro-esquerda).

Mais significativa, no tabuleiro político, é a adesão das principais centrais sindicais francesas ao protesto iniciado pelos estudantes do ensino médio, agora reforçados

pelas universidades. Além dos sindicatos de professores, que iniciaram os protestos, a Confederação Geral do Trabalho (CGT, de orientação comunista), a Confederação Francesa Democrática do Trabalho (CFDT, social-democrata) e outras organizações declararam apoio à mobilização dos estudantes.

Manifestações foram organizadas

Ludovic Marin/AFP



O primeiro-ministro Sébastien Lecornu: alvo imediato dos protestos

em centenas de cidades francesas. Em Paris, estavam previstas duas marchas. A primeira, partindo no início da tarde da Praça da Itália, no centro da cidade, com direção à Praça da Bastilha e ao Boulevar dos Inválidos. Outra, partindo da prefeitura, teria como destino o gabinete do primeiro-ministro, Sébastien Lecornu, em Matignon.

Estudantes secundaristas e universitários, com apoio das centrais sindicais nacionais, têm outra jornada de protesto marcada para o sábado, quando pretendem novamente levar milhares de manifestantes às ruas e reforçar a pressão sobre Lecornu e Macron, de quem reclamam medidas para salvaguardar os serviços públicos e garantir empregos.

Tiroteio em escola

Um adolescente de 14 anos foi detido ontem, no sudeste da França, depois de disparar uma espingarda e ferir o diretor da escola que frequentava e uma professora, informaram as autoridades. O incidente ocorreu em meio a protestos estudantis que varrem o país, por melhores condições nas escolas de ensino médio, mas o ataque não estaria vinculado a essa mobilização que agita o país desde o final de setembro, segundo a polícia.

O incidente teve como palco a escola Joseph-Lakanal, na localidade de Aubagne, perto de Marselha (sul do país), por volta das 10h (horário local, 5h em Brasília), quando o adolescente abriu fogo com uma espingarda. “O suspeito, por motivo desconhecido, disparou contra o diretor, atingindo-o nas coxas e na região lombar”, explicou à agência de notícias France-Press (AFP) o prefeito do departamento de Bocas do Ródano, Jacques Witkowski.

“Ele disparou uma segunda vez contra uma professora, que foi atingida por um chumbinho na perna, disparou uma terceira vez no corredor e, em seguida, foi interceptado” por um integrante da equipe da escola, acrescentou Witkowski.

Segundo a Promotoria de Marselha, um quarto disparo foi efetuado contra o quadro de uma sala de aula, no momento em que alunos e um professor estavam em seu interior. De acordo com o prefeito, o atirador era aluno da instituição, e não tinha antecedentes por “delinquência” ou “radicalização”, política ou religiosa. A vida dos feridos não corria perigo, informou a polícia. De acordo com os relatos, uma terceira pessoa sofreu um arranhão leve.

“Saúdo o sangue frio e a reação exemplar da equipe educativa, que permitiram evitar o pior”, escreveu o presidente francês, Emmanuel Macron, na rede social X. Sarah, uma aluna, explicou à AFP que estava na aula de espanhol quando o alarme de incêndio disparou. “Saímos correndo e demos de cara com ele. Ele começou a atirar e dizia: ‘Vim apenas atrás dos professores, não dos alunos’”, contou a estudante.

Assim como os fatos se tornaram conhecidos, pais de alunos foram em massa buscar os filhos, e muitos permaneciam em frente à instituição, nos arredores da cidade, por volta do meio-dia. Até o fim do dia, as motivações do ataque seguíam desconhecidas. “Não sabemos, realmente, qual era a motivação nem se o alvo eram os adultos”, indicou a promotora adjunta de Marselha, Audrey Jouaneton.

VATICANO

Papa a caminho da cirurgia

O papa Leão XIV começa a terça-feira hospitalizado para ser operado de um nódulo no pulmão, informou ontem o Vaticano, sem especificar se a intervenção ocorreria hoje. Após 17 meses de pontificado, em ritmo frenético, o Santo Padre anunciou no domingo que será submetido a cirurgia para extirpar um nódulo pulmonar, detectado “em estágio muito inicial”. Um nódulo pulmonar é uma pequena massa ou lesão no tecido do pulmão, geralmente

detectada por meio de exame de imagem do tórax.

“Os médicos consideram conveniente intervir. Portanto, seguindo as recomendações, decidi operar para removê-lo”, disse no domingo o pontífice, de 71 anos, ao final da oração do Angelus. Leão XIV esclareceu que o nódulo, identificado durante exames recentes, “está bem localizado”. A cirurgia será realizada no Hospital Gemelli, o maior de Roma, onde os sumos pontífices recebem atendimento médico

desde João Paulo II. O Vaticano anunciou que foram canceladas todas as audiências com o pontífice até 20 de outubro.

Segundo a assessoria de imprensa da Santa Sé, a convalescença deve durar uma semana, o que permitiria a Leão XIV partir para a viagem pela América Latina, entre 6 e 17 de novembro, com escalas previstas em Uruguai, Argentina e Peru. Antes de anunciar a cirurgia, o pontífice saudou, na oração do Angelus, os membros da Irmandade do Senhor dos Milagres

em Roma, uma das associações católicas peruanas mais importantes. “Agradeço as orações pela visita pastoral que farei ao Peru”, declarou, dando a entender que a viagem seria mantida.

Este é o primeiro susto médico do papa Leão XIV, que goza de boa saúde e é conhecido por sua paixão pelo esporte. O santo pontífice é adepto do tênis e da natação e dedica as terças-feiras, dia de descanso semanal em Castel Gandolfo, a atividades esportivas, telefonemas particulares e leitura.

Tiziana Fabi/AFP



Leão XIV em postais à venda no Vaticano: prognóstico otimista

VISÃO DO CORREIO

Batalha de decisões joga contra a democracia

Se havia a expectativa de que, no segundo turno das eleições, o protagonismo sairia do Judiciário e se voltaria para as propostas de quem se candidata a ocupar o posto de autoridade máxima do Executivo no Brasil, a primeira semana de campanha já tratou de frustrá-la. No domingo, ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) travaram nova batalha de decisões diretamente ligadas à disputa presidencial, intensificando a percepção de que condutas têm se afastado de pressupostos obrigatórios de validade para qualquer processo judicial.

Atendendo a uma ação movida pela campanha de Flávio Bolsonaro (PL), o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, determinou a derrubada do canal Exército do Lula, criado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG). No despacho, alegou que a estrutura era usada para “fins ilícitos, entre os quais a difusão coordenada de fatos sabidamente inverídicos em desfavor de candidato”. Horas depois, o corregedor do TSE, Ricardo Villas Bôas Cueva, suspendeu a decisão, mantendo na ativa o grupo de WhatsApp com mais de 3 milhões de participantes, e determinou o envio do processo ao plenário do TSE.

O caso estava sob a responsabilidade de Cueva desde quarta-feira, que, no sábado, havia estipulado prazo de cinco dias para que Janones se manifestasse e que fossem apresentados mais dados para fundamentar a denúncia. Quarenta minutos depois do despacho do corregedor, a equipe de Flávio levou o mesmo pedido a Nunes Marques na esfera administrativa. O ministro, então, determinou, no domingo, que o canal pró-Lula saísse da ativa. Entre juristas, ganhou corpo a interpretação de que a corregedoria foi atropelada pela decisão do presidente da Corte com uma decisão de censura

prévia, reforçada por relatório divulgado ontem por técnicos do TSE atestando a ausência de fake news nos posts disponíveis no Exército do Lula.

Já havia sinais de que a guerra judicial seguiria dando tom ao pleito no segundo turno. Na semana passada, posts de campanhas petistas foram removidos a mando de magistrados, e o TSE também foi acionado por um pedido de cassação da chapa de Flávio Bolsonaro. O episódio de domingo acabou por incendiar ainda mais a Justiça Eleitoral e as campanhas, deixando claro que não há disposição de ministros e presidenciais para mudar o roteiro.

Em ato na tarde de domingo na Avenida Paulista, Lula disse estar percebendo, “há alguns dias”, a ocorrência de “muitas decisões tendenciosas contra a sua candidatura”. Em nota, a equipe de Flávio Bolsonaro criticou a decisão de Cueva, classificando como “estarrecedora a adoção de decisões que revelam complacência com a descarada disseminação de fake news a favor de Lula”. Nesse cenário, independentemente do vencedor nas urnas, espera-se a alegação de que a batalha de decisões interferiu no resultado do pleito. Não é exagero, portanto, afirmar que, contabilizados os votos, o Judiciário seguirá nos holofotes.

É óbvio que magistrados têm papel imprescindível na garantia de eleições justas e seguras, mas não podem atuar como atores políticos, utilizando a jurisdição para beneficiar ou prejudicar qualquer que seja o candidato. Ao seguirem caminho contrário justamente durante o processo eleitoral, prestam um desserviço ao país. Não se trata de excesso de zelo. A guerra de limites fortalece o entendimento de que o Judiciário tem deixado de ser árbitro e passado a jogar contra a democracia.



IRLAM ROCHA LIMA

irlam.rochabsb@gmail.com

Líder legionário

Ao assistir ao especial sobre Renato Russo que a TV Globo exibiu no último domingo, após o *Fantástico*, tive o prazer de relembrar o ano de 1985, quando Brasília era considerada a capital do rock brasileiro por ser a cidade onde surgiram as bandas Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude, Aborto Elétrico, Detrito Federal e Finies África.

Pude constatar que, entrevistas à parte — entre elas as feitas com a irmã Carmem Teresa; Philippe Seabra, vocalista da Plebe Rude; Flávio Lemos, baterista do Capital Inicial; e rockeiro Paulo César Cascão (ex-Detrito Federal) —, foram utilizadas imagens recuperadas de arquivos. Isso em nada invalida a produção — aliás, bem realizada.

Me lembrei da noite em que tomei conhecimento de Renato Manfredini Jr. Fui à Sala Funarte, num sábado, assistir ao show da cantora paulistana Cida Moreira e fiquei impressionado ao ouvir um jovem cantor que fez duo com ela, interpretando clássicos do blues. Na segunda-feira, escrevi um comentário elogioso sobre o que havia assistido. No dia seguinte, ao chegar à Redação do jornal percebi que, na minha mesa, havia alguns brindes — e um deles era uma camiseta do Aborto, deixados por ele.

Acompanhei a trajetória do líder legionário desde a época do Aborto. Embora sendo aluno do Ceub, participava do Show do Arroto, no Minhocão, na Universidade de Brasília (UnB), logo após o almoço. Assisti a várias apresentações da Legião, inclusive a de 18 de junho de 1998, no antigo Estádio Mané Garrincha, que foi interrompida meia hora depois de iniciada em decorrência da invasão do palco por um fã, o que deu origem a um grande tumulto.

Fiz algumas entrevistas com o líder legionário, algumas aqui na cidade e outras no Rio de Janeiro, em dois locais: no teatro do Hotel Nacional, em São Conrado, antes dos shows de Chuck Berry e Little Richard, os inventores do rock and roll; e no Museu de Arte Moderna. A última foi antes de ele lançar o primeiro álbum solo, intitulado *Stonewall Celebration Concert* — o nome veio do movimento ocorrido no Village, em Nova York, quando gays se insurgiram contra policiais que tentavam invadir bares frequentados por eles.

Boa parte do que conto aqui está registrado em *Minha trilha sonora*, livro que lancei em 2015, quando da comemoração dos 40 anos como repórter e colunista do **Correio Braziliense**.



13 de Outubro

dia mundial do escritor

“Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta, continuarei a escrever.

Clarice Lispector, A Hora da Estrela.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** sredat.df@dabr.com.br. O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Fé e voto 1

O senador Flávio Bolsonaro participou, ontem, de celebração na Catedral de Brasília em homenagem à Nossa Senhora Aparecida, ao lado de representantes da comunidade evangélica e de autoridades políticas. É lamentável essa politicagem dentro da Igreja. Nunca vi um evangélico dentro da Igreja Católica justamente no dia da festa em comemoração a Nossa Senhora em dia comum, somente em ano eleitoral. Será que é por fé ou por voto?

» **Simone Teles**
Brasília

Fé e voto 2

Vejo os opositores criticando Flávio Bolsonaro, mas é bom informar: a Catedral de Brasília é um templo católico concebido com uma proposta de abertura ecumênica. O cristão pode entrar em uma igreja católica ou evangélica, respeitando a fé de cada um. Fé não deveria ser motivo de divisão, muito menos de patrulhamento religiosos. Não importa a razão de Flávio Bolsonaro ter entrado lá. Nós, cristãos, não somos Jesus para julgar.

» **Fernanda Simões**
Brasília

Carta aos brasileiros

Na Carta ao Povo Brasileiro de 2002, Lula criticou duramente o “enorme endividamento público acumulado no governo Fernando Henrique Cardoso”, prometeu a volta do crescimento do PIB, “um equilíbrio fiscal consistente e duradouro”, mais empregos e redução da criminalidade. Recebeu em 2003 uma inédita estabilidade monetária (Plano Real), uma dívida pública bruta de cerca de 60% do PIB, que cresceu 3,1% ao ano. Após 23 anos de governo, interrompido por dois anos de Temer (2016-2018) e quatro de Bolsonaro (2019-2022), que incluiu a pandemia (2020-2022), o PT entrega à nação em 2026 uma taxa de crescimento de 1,9 a 2,1% do PIB e uma dívida pública que avançou de 71,7% para 82,9% no último quadriênio. Ao contrário da tímida taxa de crescimento do PIB, a criminalidade atingiu e mantém-se em patamares insustentáveis. O eleitor aguarda a Carta do PT ao povo brasileiro versão 2026, para se decidir no dia 25.

» **Francisco José Roma Paumgartten**
Flamengo (RJ)

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

No artigo *Quinze anos da Convenção 189: cumprir direitos para transformar o trabalho doméstico remunerado*, Jéssica Miranda Pinheiro, diretora executiva da Themis — Gênero, Justiça e Direitos Humanos, e Cleide Silva Pereira Pinto, coordenadora-geral da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (Fenatrad), escrevem sobre o desafio de fazer valer a convenção da OIT que garante reconhecimento, dignidade e igualdade de direitos à categoria. Confira no site do **Correio**.

VÍDEO

O jornalista Rodrigo Craveiro entrevistou dois brasilianistas dos Estados Unidos que avaliaram o processo democrático brasileiro e indicaram possíveis impactos do resultado das eleições presidenciais em andamento na relação entre Brasília e Washington.



QR Code. Craveiro, brasilianistas

CORREIO BRAZILIENSE

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

Assinaturas*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assinaturas*

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

Assinaturas*

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

Assinaturas*

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ

associação brasileira de jornalismo

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA

D.A Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Entre o poder e a natureza, o que o Brasil arrisca nas urnas?



» LUISA MARIA DIELE-VIEGAS
Presidente da Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação (Abeco) e representante Regional Latam da Organização para Mulheres na Ciência para o Mundo em Desenvolvimento

Em um país com a diversidade biológica do Brasil e com profundas desigualdades sociais, as eleições também definem o futuro do nosso patrimônio natural. Neste segundo turno, a disputa envolve projetos distintos para o país e para o papel do Estado na proteção ambiental. Estão em jogo a continuidade das políticas de conservação, a capacidade das instituições públicas de fazer cumprir a legislação e o espaço da ciência e dos direitos socioambientais nas decisões de governo. Em um cenário de avanço de forças políticas que questionam as políticas ambientais e os mecanismos de proteção social, discutir a biodiversidade é também discutir os rumos da democracia brasileira.

A crise ambiental não está distante da nossa realidade. Ela se manifesta na escassez de água, na insegurança alimentar e nos eventos climáticos extremos. Quando uma floresta é destruída, as consequências vão além da perda de espécies. Os ecossistemas deixam de desempenhar funções essenciais à vida, e as mudanças ambientais podem favorecer a

emergência de doenças. A perda de biodiversidade não se restringe a espécies ameaçadas ou a regiões distantes dos centros urbanos. Ela afeta nossas condições de vida e pode agravar as desigualdades existentes.

É nesse contexto que as escolhas políticas ganham importância. A legislação ambiental e as instituições responsáveis por sua aplicação resultam de décadas de construção. O enfraquecimento dos órgãos de fiscalização e os retrocessos na proteção ambiental reduzem a capacidade do Estado de responder à degradação dos ecossistemas. Essas mudanças podem avançar rapidamente, mas seus efeitos são difíceis de reverter. Uma floresta destruída pode levar décadas para se recuperar, enquanto a extinção de uma espécie representa uma perda definitiva. Por isso, a proteção ambiental precisa ser um compromisso público duradouro.

Essa discussão também diz respeito à soberania brasileira. Nosso patrimônio biológico e genético tem importância estratégica, assim como os recursos naturais, que despertam crescente interesse econômico — entre eles, as terras raras. O país precisa ter autonomia para decidir como essa riqueza será utilizada e a quem seus benefícios servirão. O desenvolvimento nacional não pode ser avaliado apenas pelo valor econômico dos recursos extraídos, sem considerar os custos ambientais e sociais de sua exploração. A geração de riqueza deve também respeitar os direitos das populações que vivem nos territórios afetados.

Os povos indígenas e as comunidades tradicionais ocupam um lugar central nessa discussão. Seus territórios abrigam uma parcela importante da biodiversidade brasileira, e seus conhecimentos contribuem para a conservação dos ambientes dos quais dependem. Defender seus direitos significa reconhecer sua participação nas decisões que afetam seus territórios e modos de vida.

Como pesquisadora em ecologia e conservação, vejo na ciência uma contribuição indispensável para esse debate. O conhecimento científico permite compreender as consequências das transformações ambientais e avaliar os riscos de decisões que comprometem o futuro. Mas produzir conhecimento não basta: é preciso que as evidências orientem as políticas públicas. Isso exige investimento em pesquisa e em instituições ambientais com condições de cumprir suas funções.

O segundo turno vai passar, mas as consequências das escolhas feitas neste momento permanecerão. O debate sobre o futuro do Brasil precisa considerar o que sustenta a vida de sua população. A biodiversidade não tem voz nas urnas, assim como as gerações futuras não podem participar das decisões que definirão as condições ambientais em que viverão. Cabe à sociedade considerar esses interesses ao discutir os rumos do país.

Defender a biodiversidade é defender a soberania brasileira e as condições de vida das gerações presentes e futuras. Proteger nosso patrimônio natural é parte essencial da decisão sobre que país queremos deixar.

O que ainda falta para o Brasil competir por investimentos em data centers



» SERGIO SGOBBI
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Brasscom (Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação de Tecnologias Digitais)

A aprovação do Regime Especial de Tributação para Data Centers (Redata) representa um marco histórico para a política industrial e digital brasileira. O programa cria condições para reduzir os custos de investimento em infraestrutura digital e posicionar o país de forma mais competitiva na nova economia global. No entanto, é preciso falar com franqueza técnica: o Redata, de forma isolada, não soluciona o gargalo da carga tributária sobre os equipamentos de tecnologia da informação (TI) utilizados nos data centers.

O programa federal suspende a incidência de PIS/Cofins (Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) é sobre uma lista de equipamentos de tecnologia da informação (TI). Trata-se de uma medida vital em um setor altamente intensivo em capital, no qual servidores e sistemas de armazenamento representam cerca de 70% dos investimentos. Contudo, uma verdade precisa ser dita: o principal peso tributário sobre os equipamentos continua sendo o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

Enquanto o debate público se concentra na desoneração federal, o ICMS responde por dois terços do total da carga tributária. Isso significa que, embora o Redata antecipe um ambiente favorável, o ganho real de competitividade será limitado caso os estados não se unam a esse esforço por meio da aprovação do convênio no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que permite a redução de até 90% do ICMS.

A dinâmica é incontornável. Hoje, grandes operadores globais definem seus aportes comparando custos de implantação, matriz energética, segurança jurídica e incentivos tributários. Países disputam esses aportes, pois sabem que atraem inovação, geram empregos, estimulam outros setores e ampliam a capacidade digital de toda a economia.

Nesse contexto, diferenças tributárias tornam-se decisivas. Quando um grupo internacional avalia instalar um data center na América Latina, o Brasil concorre com mercados que oferecem condições agressivas. Se o custo de equipamentos permanecer elevado pelo ICMS, perderemos competitividade num momento em que a demanda por infraestrutura digital cresce exponencialmente, impulsionada pela inteligência artificial e processamento em nuvem.

Outro ponto que merece destaque é a inteligência estrutural do Redata. A política não se limita a benefícios tributários; ele estabelece mecanismos de habilitação para projetos de investimento e de coabilitação para empresas que fabricam ou comercializam os equipamentos. Esses instrumentos são essenciais, pois, sem eles, corre-se o risco de a desoneração não ser transferida para a economia. O objetivo do programa é assegurar que a redução tributária chegue ao investimento final e, posteriormente, ao consumidor de serviços digitais, ou seja, a verticalização dos benefícios para toda a cadeia.

O sucesso do Redata não deve ser medido apenas pelos impostos reduzidos, mas pela capacidade sistêmica de diminuir o custo do processamento e armazenamento de dados. Quanto mais eficiente o processo, maior a competitividade das empresas que dependem da infraestrutura digital globalmente. Vale lembrar que o Brasil é contumaz importador de capacidade computacional, que em 2025 atingiu o déficit de US\$ 7,9 bilhões.

A implementação do programa precisa avançar. A regulamentação dos instrumentos de habilitação deve ocorrer com rapidez, objetividade e sem travas que desincentivem investimentos. Ao mesmo tempo, é indispensável construir uma agenda federativa com os Estados na estratégia nacional de atração de investimentos.

A transformação digital tornou-se pilar do crescimento no século 21. Inteligência artificial, nuvem e economia de dados dependem de infraestrutura robusta. O Brasil possui vantagens, como matriz elétrica limpa e condição geopolítica estável. Mas essas virtudes não serão suficientes se o ambiente tributário onera os investimentos.

O Redata é um passo decisivo. Contudo, seu potencial será plenamente alcançado apenas quando o Brasil e estados atuarem de forma coordenada. Sem a redução do ICMS, a política ficará incompleta. Com ela, o Brasil terá condições de se consolidar como polo global de infraestrutura, atraindo bilhões, gerando empregos e fortalecendo sua autonomia tecnológica.

O desafio agora não é apenas celebrar a conquista. É garantir que ela produza todos os resultados que o país precisa para liderar a economia digital do futuro.



As urnas não mudam a conta do fim da escala 6x1



» PAULO SOLMUCCI
Presidente-executivo da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes)

O Senado começou, na semana passada, a discutir em plenário a proposta de emenda à Constituição que acaba com a escala 6x1. O texto chegou da Câmara em maio e precisa de 49 votos em dois turnos. Desde o primeiro turno das eleições, muito se especula sobre o efeito da nova composição do Congresso no destino da proposta. Mas há outra leitura. Com ou sem a renovação das bancadas, os senadores que hoje analisam a matéria conhecem o tamanho do que chamamos de tragédia socioeconômica: proibir por lei o trabalho em seis dias da semana. Acreditamos que não vão aprová-la.

Nenhum país do mundo ousou colocar essa proibição na Constituição ou em lei. Os efeitos recairiam com mais força sobre os serviços essenciais. Hospitais precisam funcionar os sete dias da semana, com médicos e enfermeiros disponíveis em todos eles. E o problema vai além do custo. Falta gente, sobretudo mão de obra especializada, como intensivistas, cozinheiros, eletricitistas e professores.

O debate mistura duas propostas diferentes. Uma reduz a jornada de 44 para 40 horas semanais. A outra proíbe trabalhar seis dias com uma folga. Cada uma merece ser analisada em separado. Reduzir horas e manter salários significa aumentar custos. Nos restaurantes, esse aumento ficaria na ordem de 20%. Para cobrir a conta, o cardápio teria de subir de 7% a 8%. Com preço mais alto, o cliente aparece menos, e o ajuste fica ainda mais difícil.

O fim da escala 6x1 é muito mais grave. Pense num restaurante pequeno típico, com cinco funcionários. Um deles é a cozinheira. Se a lei a impede de trabalhar no sexto dia, o dono precisa encontrar outra cozinheira para cobrir a folga. Não há cozinheiras sobrando no mercado. Na verdade, não sobra mão de obra em função nenhuma.

O desemprego no país está em 5,3%, a menor taxa para o trimestre encerrado em agosto desde o início da série do IBGE, em 2012. Pesquisa da Abrasel feita em março de 2025 já mostrava que 90% dos empresários do setor consideravam difícil ou muito difícil contratar. Agora imagine milhares de restaurantes, hospitais e oficinas buscando, ao mesmo tempo, alguém para trabalhar um único dia da semana. A conta não fecha. Perde o restaurante. Perde também o consumidor, que vai pagar mais caro por um serviço pior.

Existe um caminho melhor. No próprio Senado tramita uma proposta alternativa que faz sentido. Ela cria o trabalho flexível, em que a pessoa é contratada por hora e escolhe quantas horas quer trabalhar, nos dias e horários que convêm a ela e à empresa. O modelo é comum no mundo. Todos os países da América do Sul, da América do Norte e da Europa já oferecem essa possibilidade. Nos Estados Unidos e na Europa, é a forma de contratação mais usada em bares e restaurantes, e mais da metade da mão de obra do setor trabalha assim.

Os ganhos aparecem dos dois lados. Em geral, quem trabalha por hora recebe 60% a mais por hora trabalhada do que um mensalista. A empresa paga melhor e ganha produtividade, porque dimensiona a equipe conforme o movimento. Num setor em que a informalidade chega a 41%, a hora flexível também abre a porta para a carteira assinada.

A proposta consolida o direito de quem precisa conciliar o emprego com a escola ou com o cuidado dos filhos e de outros familiares. Vale também para o aposentado, que poderá trabalhar poucas horas, nos dias que quiser, sem a obrigação de uma escala fixa.

O Senado tem agora a chance de trazer essa modernidade ao Brasil, preservando o direito de cada trabalhador de escolher quanto e quando quer trabalhar.

Dieta VEGANA reduz GORDURA no FÍGADO

Estudo com pacientes de diabetes 2 mostra que regime baseado em vegetais e grãos melhorou indicadores metabólicos e diminuiu adiposidade hepática, mesmo sem restrição na quantidade de alimentos, nem contagem de calorias

» PALOMA OLIVETO

Uma dieta sem produtos de origem animal com baixo teor de gordura, baseada em vegetais, frutas, grãos e leguminosas, foi associada à redução da adiposidade acumulada no fígado, à perda de peso e à melhora de indicadores metabólicos em adultos com diabetes tipo 2. Segundo um estudo publicado na revista *BMJ Open Diabetes Research & Care*, após 16 semanas de intervenção alimentar, os participantes perderam, em média, 6kg, o equivalente a 6,6% do peso inicial. A quantidade de gordura nas células hepáticas caiu 33%, enquanto a hemoglobina glicada, um dos principais indicadores do controle da glicose no sangue, diminuiu um ponto percentual.

O estudo, conduzido pela organização não governamental internacional Comitê de Médicos pela Medicina Responsável, em colaboração com a Universidade de Yale, nos Estados Unidos, pesquisou os efeitos de uma alimentação exclusivamente vegetal sobre diferentes mecanismos associados ao diabetes tipo 2. Entre eles, o acúmulo de gordura em órgãos e músculos, a resistência à insulina e o funcionamento das células beta do pâncreas, responsáveis pela produção do hormônio. Segundo os autores, essa é a primeira vez que se mede, simultaneamente, gordura hepática, muscular e visceral em pacientes da doença metabólica sob um regime vegano.

Os pesquisadores acompanharam 25 adultos com diabetes 2, orientados a adotar uma dieta vegana com pouca gordura durante quatro meses. Diferentemente de regimes alimentares que estabelecem uma meta diária de calorias ou exigem o controle rigoroso das porções, o programa não determinava uma quantidade específica de alimentos que deveria ser consumida. A orientação era comer até a saciedade, privilegiando ingredientes vegetais e evitando produtos de origem animal e gorduras adicionadas.

“Durante anos, as pessoas com diabetes foram orientadas a contar calorias e medir porções”, diz Hana Kahleova, principal autora do estudo e diretora de pesquisa clínica do Comitê de Médicos para a Medicina Responsável. “Esse estudo mostra que uma simples mudança na alimentação — com maior consumo de vegetais, grãos integrais, leguminosas e frutas — pode reduzir em um terço a gordura que obstrui o fígado e melhorar

a produção de insulina pelo pâncreas, sem que ninguém precise contar uma única caloria.”

Refeições

A dieta utilizada no estudo era composta por vegetais, frutas, grãos e leguminosas, com aproximadamente 75% da energia proveniente de carboidratos, 15% de proteínas e 10% de gorduras. Os participantes foram orientados a evitar carnes, laticínios, ovos e outros produtos de origem animal, além de gorduras adicionadas. Como o programa não fornecia refeições prontas, os voluntários preparavam a própria comida ou faziam refeições fora de casa, recebendo orientação nutricional.

Os registros alimentares dos participantes indicaram que o consumo energético médio caiu de 1.774kcal para 1.428kcal diárias, uma redução de 346kcal. Ao mesmo tempo, a ingestão de fibras aumentou de 24g para 41,4g, enquanto o consumo total de gordura diminuiu de 76,7g para 24,6g.

Além da perda de peso e da diminuição da gordura hepática, os pesquisadores observaram redução da gordura visceral, melhora da sensibilidade à insulina e alterações favoráveis em diferentes parâmetros da função das células beta. A concentração de hemoglobina glicada caiu de uma média de 7,6% para 6,6%, enquanto a glicemia de jejum diminuiu de aproximadamente 155 mg/dL para 116 mg/dL.

“O diabetes 2 é caracterizado pela dificuldade do organismo de produzir insulina suficiente ou de utilizá-la adequadamente, o que leva ao aumento da glicose no sangue”, explica a médica endocrinologista Fernanda Parra, de São Paulo. Com a resistência insulínica, o pâncreas pode aumentar a produção da substância, mas, à medida que a enfermidade progride, as células beta perdem parte da capacidade de responder à glicose, contribuindo para a elevação persistente da concentração de açúcar no sangue.

Para avaliar as alterações provocadas pelo metabolismo da glicose, os pesquisadores utilizaram técnicas de espectroscopia por ressonância magnética, que quantificam lipídios no fígado e no músculo. Também mediram a gordura visceral, localizada na região abdominal e ao redor dos órgãos internos, por meio de exames de composição corporal.

Visceral

Após 16 semanas, o volume de gordura visceral diminuiu, em média, 290 centímetros cúbicos. Já

PxHere/Divulgação



A dieta adotada no estudo era composta por vegetais, frutas, grãos e leguminosas, com 75% da energia proveniente de carboidratos

Principais resultados			
» O peso corporal diminuiu em média 6 kg (6,6%), principalmente devido à perda de massa gorda (-4,2 kg); o volume de gordura visceral (abdominal) diminuiu 290 cm³.	» A resistência à insulina melhorou, e a sensibilidade à insulina aumentou.	» Diversos marcadores da função das células beta pancreáticas apresentaram melhora, incluindo	» A secreção de insulina estimulada por glicose, a sensibilidade das células beta à glicose, a sensibilidade à taxa de variação e o fator de potenciação.
» O conteúdo lipídico hepatocelular (do fígado), um fator-chave na resistência à insulina, diminuiu 33%.	» A HbA1c caiu 1,0 ponto percentual, e o colesterol total e o LDL diminuíram significativamente.	» Essas mudanças ocorreram sem uma meta calórica prescrita; os participantes foram aconselhados	a comer até a saciedade, seguindo uma dieta com baixo teor de gordura e à base de vegetais (cerca de 75% das calorias provenientes de carboidratos, 15% de proteínas e 10% de gorduras).
» O acúmulo tecidual de produtos	» Os resultados foram acompanhados por mudanças no uso de medicamentos”, observa Hana Kahleova. Dos 17 participantes que tomavam metformina no início do estudo, nove mantiveram a mesma dose, cinco tiveram a quantidade reduzida, e dois interromperam o uso, com a orientação dos médicos. “O resultado não significa		Fonte: Changes in ectopic lipids, insulin sensitivity, and beta cell function after a low-fat vegan diet in adults with type 2 diabetes: a 16-week single-arm clinical trial, BMJ

o excesso adiposo nas células hepáticas teve redução de 33%. A pesquisa também identificou mudanças favoráveis em medidas relacionadas à capacidade do organismo de utilizar a insulina. O índice HOMA-IR, empregado para estimar a resistência ao hormônio a partir de parâmetros obtidos em jejum, caiu de uma média de 5 para 2,5.

Segundo o artigo, a hemoglobina glicada, que reflete a exposição média do organismo à glicose ao longo de aproximadamente dois a três meses, também teve redução

significativa. A média passou de 7,6% para 6,6%, uma queda de um ponto percentual. A glicemia de jejum diminuiu cerca de 40 mg/dL, passando de 155,1 para 115,5 mg/dL.

“Os resultados foram acompanhados por mudanças no uso de medicamentos”, observa Hana Kahleova. Dos 17 participantes que tomavam metformina no início do estudo, nove mantiveram a mesma dose, cinco tiveram a quantidade reduzida, e dois interromperam o uso, com a orientação dos médicos. “O resultado não significa

que pessoas com diabetes possam reduzir ou suspender os medicamentos por conta própria ao adotar uma dieta vegana. Qualquer ajuste terapêutico depende da avaliação clínica e do acompanhamento da glicemia”, alerta a pesquisadora.

Eva M. Glazier, professora de medicina na Universidade da Califórnia em Los Angeles (Ucla) e apresentadora do podcast *Medically Speaking*, também orienta os pacientes a buscar ajuda profissional antes de fazer mudanças dietéticas. “O diabetes tipo 2

não tem cura. Mas, para algumas pessoas, adotar uma dieta baseada em vegetais ou com predominância de vegetais pode diminuir ou até mesmo eliminar a necessidade de medicamentos. No entanto, é importante lembrar que o diabetes é uma doença silenciosa. Se você deseja adotar uma dieta baseada em vegetais, trabalhe em estreita colaboração com seu médico e monitore a resposta da glicemia. Nunca altere, reduza ou elimine medicamentos sem orientação médica.”

DOENÇAS AUTOIMUNES

Diagnóstico e tratamento mais demorado para mulheres

Mulheres com doenças autoimunes têm uma probabilidade significativamente maior de ter sua enfermidade diagnosticada erroneamente como uma condição psiquiátrica ou psicossomática, comparado aos homens. O alerta é de um estudo com mais de 6,6 mil pacientes, publicado na revista *eClinicalMedicine*, do grupo The Lancet. A demora na identificação do problema de saúde implica no adiamento do tratamento adequado, disseram os autores, da Universidade de Cambridge e da Universidade de East Anglia, no Reino Unido.

O estudo revelou que 43% das mulheres relataram que seus sintomas autoimunes haviam sido erroneamente atribuídos a uma causa psiquiátrica, em comparação com 33%

dos homens. Enfermidades desse grupo ocorrem quando o sistema imunológico ataca erroneamente os próprios tecidos do corpo. Elas incluem condições como artrite reumatoide, lúpus e esclerose múltipla. A maioria é mais incidente no sexo feminino.

“As diferenças entre os sexos em relação aos diagnósticos errôneos para pessoas com doenças autoimunes são gritantes”, observa Shaista Tayabali, coautora do estudo. “O fato de as mulheres relatarem taxas mais altas de diagnósticos errôneos psiquiátricos e psicossomáticos do que os homens, mas relatarem menos diagnósticos errôneos para outras doenças físicas, sugere que os preconceitos históricos de gênero continuam sendo um aspecto desafiador da jornada diagnóstica.”

PxHere/Divulgação



No estudo, 43% das pacientes relatam erro na análise de sintomas

Consultas

Os pesquisadores também descobriram que as mulheres relataram períodos mais longos entre o início dos sintomas e o recebimento do diagnóstico, bem como mais consultas médicas. Entre os homens, o tempo médio de identificação da enfermidade foi inferior a três meses, enquanto entre as pacientes do sexo feminino foi de um a dois anos.

“Pacientes com doenças autoimunes podem apresentar sintomas que, inicialmente, parecem difíceis de explicar, e às vezes levam-se meses ou anos até que um diagnóstico fique claro”, diz Melanie Sloan, do Departamento de Saúde Pública e Cuidados Primários da Universidade de Cambridge. “Nossos resultados destacam que explicações psicológicas ou de saúde mental podem ser dadas

prematuramente. Isso vale para ambos os sexos, mas nosso estudo sugere que as mulheres podem ser particularmente vulneráveis a esse tipo de diagnóstico incorreto.”

O professor David D'Cruz, reumatologista consultor do Guy's Hospital e coautor do estudo, reforça que não se trata de dizer que um diagnóstico psiquiátrico nunca está correto. “As pessoas podem ter tanto doenças autoimunes quanto psiquiátricas, e está cada vez mais claro que os sintomas psiquiátricos podem fazer parte de uma doença autoimune”, diz. “A mensagem importante é que, quando os sintomas persistem, evoluem ou envolvem múltiplos sistemas, os médicos devem ter a mente aberta e considerar se existe uma doença autoimune subjacente que ainda não foi reconhecida — e ouvir os pacientes.”



Celebração e fé na agenda da campanha

Candidatos ao Palácio do Buriti, Celina Leão e Leandro Grass comemoraram o Dia das Crianças e de Nossa Senhora Aparecida

Fernando dos Santos/Ascom



Celina Leão participou da celebração do Dia das Crianças promovida pela Acac, em Ceilândia

Mais creches e proteção às mulheres

» CARLOS SILVA

A governadora Celina Leão (PP) começou o dia, ontem, participando da Corrida da Padroeira, em celebração ao Dia de Nossa Senhora Aparecida, na Esplanada dos Ministérios. Mais tarde, durante evento em comemoração ao Dia das Crianças, promovido pela Associação Casa de Apoio à Comunidade de Ceilândia (Acac), afirmou que pretende ampliar a oferta de creches e de espaços de lazer no Distrito Federal, além de fortalecer políticas de assistência social e proteção às mulheres.

Durante o encontro, Celina destacou a intenção de ampliar as oportunidades de capacitação profissional e de autonomia financeira para mães solo. Segundo ela, o governo irá destinar recursos específicos a essas mulheres e reforçar as iniciativas de assistência social. As propostas, de acordo com a candidata, já estão previstas no plano de governo.

Na área de enfrentamento à violência contra as mulheres, ela citou programas e iniciativas do GDF, entre eles o aluguel social, o Viva Flor e o aplicativo Mulher Segura DF. A governadora ressaltou a importância de as vítimas denunciarem os casos para que o poder público possa agir. "O mais importante é essa mulher nos avisar para que ela fique protegida", afirmou.

Emprego e renda

Mais tarde, em agenda com empresários, também em Ceilândia, a candidata prometeu não aumentar impostos e afirmou que pretende reduzir a carga tributária no Distrito Federal para estimular

Ed Alves CB/DA Press



Governadora começou o dia na Corrida da Padroeira, na Esplanada dos Ministérios

Agenda de hoje

- 12h30 |** Encontro com gestores do varejo e do setor de combustíveis no Plano Piloto
- 13h |** Encontro com as lideranças de feiras do Distrito Federal no Núcleo Bandeirante
- 13h30 |** Encontro com empresários no Núcleo Bandeirante
- 14h20 |** Candangolândia e Riacho Fundo I
- 19h30 |** Encontro com advocacia no Lago Sul
- 20h |** Grande encontro com Celina Leão em Taguatinga Sul

investimentos, gerar empregos e ampliar a renda.

"Minha palavra é que não vai ter reajuste de impostos. No que pudermos, vamos diminuir a carga tributária, para termos mais desenvolvimento, gerar mais emprego e renda aqui no DF", afirmou Celina.

A governadora também defendeu a atuação do Banco de Brasília (BRB) como instrumento de incentivo à economia local. Ela destacou que, por ser uma instituição pública, o banco deve oferecer condições diferenciadas de financiamento para estimular empresas e atividades produtivas no Distrito Federal.

Celina citou projetos de expansão econômica, incluindo a criação

de quatro polos de desenvolvimento e a implantação de uma cidade tecnológica. Segundo a governadora, as iniciativas devem contribuir para atrair empreendimentos e ampliar a atividade econômica na região.

A candidata afirmou que o governo aposta no fortalecimento do setor produtivo como caminho para ampliar a oferta de postos de trabalho e a geração de renda. Durante o encontro, ela também ouviu demandas de empresários sobre as condições necessárias para manter e expandir negócios.

No fim do dia, Celina participou da missa solene em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, presidida pelo arcebispo de Brasília, cardinal Paulo Cezar Costa.

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



Em agenda no Taguaparque, Leandro Grass falou sobre propostas para as crianças da capital

Cuidotecas e investimento para crianças

» LUIZ FELLIPE ALVES

Em agenda no Taguaparque, ontem, feriado de Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças, o candidato do PT ao Governo do Distrito Federal (GDF), Leandro Grass, falou sobre investimentos que irá fazer, com foco na população infantil, caso seja eleito. Com a presença de animadores fantasiados de personagens infantis, o grupo compartilhou desejos para o futuro e percorreu o Pistão Norte ao som de jingles, acompanhando o trio elétrico.

No início da atividade, Grass conduziu uma interação com as crianças, perguntando o que elas desejavam para a cidade onde vivem. "Eu quero um DF com mais saúde", declarou a pequena Sofia. Já Henrique pediu: "Eu quero um DF com mais educação".

Grass destacou a implementação de cuidotecas, espaços para o acolhimento de crianças durante a noite. "As cuidotecas fazem parte do programa federal do Plano Nacional de Cuidados. Lá, elas vão ter alimentação de qualidade, cuidado, atividades recreativas, lúdicas e proteção", disse.

O candidato também comentou sobre o projeto dele para acolher a primeira infância. "Essa é a fase mais importante da vida da criança. Vamos entregar educação de qualidade, saúde com pediatras nos hospitais e fazer com que as crianças sejam respeitadas", afirmou. Ele também reforçou a atenção às famílias atípicas. "Essas famílias não possuem atendimento, precisam de mais profissionais", acrescentou.

Adriana Caitano/Divulgação



O candidato participou do lançamento das Casas do Lula e Leandro

Agenda de hoje

- 7h45 |** Panfletagem no Riacho Fundo
- 9h |** Inauguração de casas-comitê Casas de Lula e Leandro
- 11h |** Gravação do programa de TV
- 16h30 |** Caminhada pelo comércio do Varjão
- 19h |** Encontro com lideranças e apoiadores do PDT, no Plano Piloto

Além da ampliação da oferta de creches públicas, principalmente nas regiões mais vulneráveis, o candidato defendeu a expansão da educação em tempo integral. O objetivo, segundo ele, é garantir mais acesso à educação e oferecer suporte às famílias que precisam conciliar trabalho e cuidados com os filhos. Grass também prometeu construir parquinhos em regiões que ainda não contam com esses espaços de lazer.

Na área da segurança pública, o candidato ressaltou a necessidade de proteger crianças e adolescentes contra abusos sexuais e outros crimes. "A segurança pública também é importante para proteger a criança contra todo tipo de crime de abuso sexual, pedofilia, e outros que colocam o adolescente em risco", afirmou.

A pouco menos de duas semanas para o segundo turno, em 25 de outubro, Grass destacou as ações para conquistar eleitores. "Estamos levando propostas que elaboramos à população, principalmente na área da saúde", assinalou.

Sobre a disputa, ele reforçou a importância de estar na rua conversando com o público. "Estamos conseguindo virar votos de pessoas que votaram na minha adversária e que votaram em outros candidatos. A população está entendendo a diferença entre os dois projetos para Brasília", afirmou.

No fim do dia, Grass participou do lançamento das Casas do Lula e Leandro, na Estrutural e no Guará. À noite, foi ao show do Frei Gilson, na solenidade em homenagem a Nossa Senhora Aparecida.

Correio sabatina candidatos ao GDF amanhã

O **Correio Braziliense** e a TV Brasília realizam, amanhã, uma sabatina com os candidatos que disputam o segundo turno das eleições para o Governo do Distrito Federal (GDF). Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) serão

sabatinados pelos jornalistas, separadamente, a partir das 13h25. Cada candidato terá 55 minutos para responder às perguntas.

Celina será entrevistada das 13h25 às 14h20. Em seguida, Leandro Grass participa das

14h25 às 15h20. As sabinas serão transmitidas ao vivo pela TVBrasília e pelo canal do **Correio Braziliense** no YouTube. No primeiro turno, todos os candidatos ao GDF foram sabatinados pelo jornal, o que se repete neste

segundo turno, contribuindo para o processo democrático e ajudando na escolha dos eleitores.

Os candidatos destacaram a importância da sabatina para apresentar suas propostas. "A sabatina é sempre um momento

especial porque podemos explicar, com calma, tudo o que pensamos e o que propomos para o Governo do Distrito Federal", afirmou Celina Leão.

"Neste momento, o eleitor quer ver a diferença entre um

candidato e outro, saber o que cada um pensa, qual é a sua história de vida, se tem condições de cumprir o que está prometendo ou não. Eu irei a todos os debates e a todas as entrevistas", destacou Leandro Grass.



ANA DUBEUX (INTERINA)
anadubeux.correio@gmail.com

Garimpo de volta

Mulheres da etnia yanomami gravaram um vídeo em apoio a Lula no segundo turno das eleições presidenciais. Elas afirmam temer a volta dos garimpeiros que provocaram ações de violência e desmatamento na floresta. Segundo elas, o desmatamento significa a impossibilidade da sobrevivência do povo yanomami. No vídeo, as mulheres indígenas, de diversas idades, improvisaram um canto de apoio a Lula na língua yanomami.

Não convide para a mesma sessão...

“Não tem melhor do que um dia atrás do outro, com uma noite no meio.” A frase de João Virgínio, em *Cabra Marcado para Morrer*, de Eduardo Coutinho, me foi lembrada, ontem, por um ministro do STF, ao refletir sobre o delicado momento do desafio Nunes Marques, presidente do TSE. Às vezes, a sabedoria popular diz mais do que qualquer análise. O resto, o tempo dirá.

Indignação

Constituintes de 1988 preparam um duro manifesto em defesa da Carta Magna diante das declarações do candidato Flávio Bolsonaro e de parlamentares eleitos que defendem mudanças imediatas na Constituição. Os signatários criticam o tom antidemocrático das manifestações, sobretudo de representantes que exaltam a herança da ditadura. Articulado pelo professor Hermes Zaneti, um dos constituintes e autor de dispositivos sobre o voto aos 16 anos e a auditoria da dívida externa, o documento deve ser divulgado hoje.

Material Cedido ao Correio

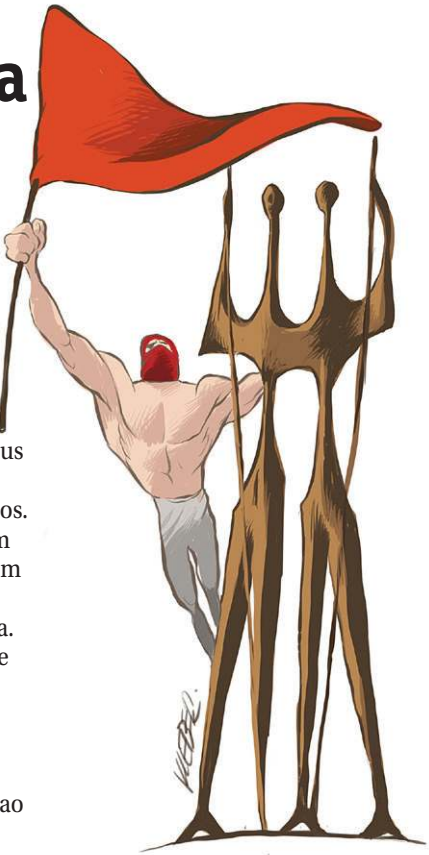


96 e contando...

Sarney diz que se recupera bem da cirurgia, agradece à equipe do Hospital UDI e destaca o carinho e os cuidados da sobrinha, a médica Dra. Julinha.

A versão candanga do "gostoso da Paulista"

Várias celebridades participaram do ato pró-reeleição do presidente Lula, em São Paulo, no último domingo. Mas nenhuma roubou tanto a cena quanto o “gostoso da Paulista”. O apelido foi dado ao rapaz que viralizou ao subir no alto de uma parada de ônibus e exibir, além de suas convicções políticas, um corpo capaz de desviar a atenção até dos discursos. De calça de moletom cinza, sem camisa e com uma balaclava vermelha cobrindo o rosto, o jovem conseguiu um feito raro: dar uma trégua na polarização e transformar a militância em plateia. A identidade segue um mistério. Há quem aposte que seja um internauta de perfil fechado no Instagram, que se apresenta como “apenas um rapaz latino-americano”. Seguimos curiosos. E Brasília, que não perde uma disputa, quer lançar seu próprio candidato ao título em manifestação na Esplanada.



Fabio Cruz/Ascom



NA RODA

A governadora Celina Leão trocou o protocolo pelos movimentos da capoeira durante visita à Rua do Lazer, no Parque Linear da Avenida Hélio Prates, em Ceilândia, ontem. Ao encontrar integrantes do Centro Cultural Arte Luanda, não ficou só na plateia: entrou na roda e arriscou alguns movimentos ao lado dos praticantes. Entre um gingado e outro, ouviu as demandas do grupo e anunciou a construção de um espaço coberto para a prática da capoeira, reivindicação antiga dos capoeiristas.



QR CODE - VÍDEO - CELINA LEÃO PARTICIPA DE RODA DE CAPOEIRA EM CEILÂNDIA

Em sermão, arcebispo de Brasília critica polarização política: “Somos irmãos”

Durante homilia na Esplanada dos Ministérios, cardeal Dom Paulo Cezar Costa pediu diálogo e reconciliação no atual cenário político: “Não podemos construir uma sociedade de inimigos, porque esse não é o caminho da fé. Somos irmãos entre nós”.



À QUEIMA-ROUPA COM FÁBIO FÉLIX



Mircelino Junior/CPA Press

Bancada LGBTQIA+ triplica de tamanho no Congresso

A que você atribui o crescimento significativo da bancada LGBTQIA+ na Câmara Federal nessas eleições? Isso mostra que uma parte grande da população tem reconhecido a importância da representatividade política, e que essa representatividade tem impacto direto nas políticas públicas.

Qual o efeito prático dessa mudança?

Será muito importante essa bancada atuar em conjunto, até porque, por parte da extrema direita que cresceu no Parlamento de forma geral, há sempre uma tentativa de cassar os direitos da comunidade LGBT. E há uma omissão histórica do Congresso nesses direitos, tanto é que o Congresso nunca aprovou projetos que beneficiem e garantam direitos da população LGBT brasileira.

O Congresso foi omissso, mas o STF agiu...

Tudo o que nós temos hoje aqui, desde 2011, o casamento civil igualitário; 2019, a criminalização da LGBTfobia; em seguida, o reconhecimento da identidade de gênero, todas são decisões do Supremo Tribunal Federal.

Você está confiante mesmo com a vitória acachapante da direita?

Então, agora é fundamental que a gente tenha, com essa bancada, a organização de uma grande frente parlamentar no Congresso para enfrentar o desafio da tentativa dos retrocessos por parte da extrema direita e também para apresentar para a população que hoje conhece muito bem a população LGBT e a necessidade de nós avançarmos nos nossos direitos.

Flávio vai à Catedral para missa em homenagem a Nossa Senhora

Senador e candidato à Presidência foi recebido pelo padre Agenor Vieira durante solenidade na Catedral de Brasília, nesta segunda-feira, acompanhado de representantes da comunidade evangélica.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampus_cb



»Entrevista | JULIO CESAR RIBEIRO | DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS)

“Esporte é ferramenta social”

Ao *CB.Poder*, parlamentar comentou sobre projetos para os próximos quatro anos, e destacou ações ligadas à saúde, e combate a violência contra a mulher. Ele também reforçou o apoio a Celina Leão e Flávio Bolsonaro

» LUIZ FELLIPE ALVES

Reeleito para o seu terceiro mandato consecutivo como deputado federal, Julio Cesar Ribeiro (Republicanos) foi o convidado da programação especial do *CB.Poder* — Perfil dos eleitos para 2027 — programa do *Correio* em parceria com a TV Brasília, de ontem. As jornalistas Sibele Negromonte e Mila Ferreira, ele comentou sobre esporte e a atuação na defesa das mulheres.

Deputado, como vê seu diálogo com o GDF, caso a Celina seja reeleita?

As minhas perspectivas são as melhores. Eu a conheço desde 2012, quando cheguei aqui, e sempre foi uma parlamentar atuante e combatente. Eu não tenho dúvida alguma de que ela faz um bom trabalho. Há pouco mais de seis meses que ela está à frente do GDF, conseguiu destravar muitas pautas

que estavam paradas. Também não tenho dúvidas de que ela vai alcançar o Palácio do Buriti.

Sua bancada na CLDF cresceu, muito devido ao trabalho de fortes nomes do seu partido. Como o senhor avalia esse crescimento do Republicanos?

Elegemos três distritais e, por pouco, não tivemos quatro. Crescemos. Em 2022, tínhamos apenas um deputado eleito. Nesse pleito, montamos um time muito forte de candidato e conseguimos eleger três deputados. Todos nós estamos focados nas eleições da Celina e do Flávio Bolsonaro, que serão o melhor caminho para o DF e para o Brasil.

Uma de suas principais pautas é o esporte. O que pretende continuar fazendo nesses próximos quatro anos?

Hoje, Brasília se tornou a capital

DA Press



do esporte. Praticamente, todas as modalidades olímpicas e não olímpicas têm grandes eventos na cidade. Tivemos o Jeb's, Stock Car, campeonato de luta, vôlei e futebol, por exemplo. Eu pretendo continuar investindo no esporte, porque ele oferece dois caminhos: primeiro tira os jovens da rua, da marginalidade e os

formam cidadãos de bem; segundo é que ajuda na nossa economia, porque você traz eventos e os hotéis ficam lotados, e a prestação de serviço aumenta.

Por que há uma dificuldade de o esporte ser uma política pública real, que promova transformação



Aponte a câmera do celular para assistir a entrevista completa

social?

No Brasil, muitas vezes, o esporte fica em segundo plano. Na minha opinião, ele tinha que estar em primeiro lugar, porque engloba tudo. Engloba segurança pública, educação e saúde. Recentemente, na Câmara Federal, propus um projeto para que as escolas possam ter três aulas semanais de educação física, para que as crianças tenham contato com o esporte, que é uma grande ferramenta social.

Quais projetos estão disponíveis para os atletas de Brasília?

Passados 14 anos, quando eu olho

para trás, vejo um legado. Hoje, nós temos Bolsa Atleta, temos uma lei de incentivo ao esporte e temos o programa Compete Brasília, que custeia mais de cinco mil passagens aéreas e terrestres durante o ano para que os atletas daqui possam competir em outros estados. Criamos vários mecanismos que realmente fazem com que o atleta de Brasília tenha condições. Hoje ele não precisa sair da capital para ir em clubes de fora, porque estamos formando dentro da cidade.

Outra pauta na qual o senhor atua é a proteção da mulher.

No meu último mandato, conseguimos trazer mais recursos para Brasília e construir quatro Casas da Mulher Brasileira. Nesses próximos quatro anos, queremos construir mais quatro unidades em cidades onde passamos e vimos a necessidade de ter um local de acolhimento.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O grito dos estudantes

Eu sempre disse para a turma das novas gerações que eles tinham de ir às ruas para lutar pela vida deles e pela nossa ante a realidade dramática das mudanças climáticas. Vocês não podem assistir à história acontecer da arquibancada como se fossem espectadores. É o calor de rachar em nosso território, rios secos na Amazônia e tempestades de mais de 100km no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Apesar disso e dos prejuízos bilionários

do agronegócio, a orquestra do Titanic continua tocando no Congresso Nacional, e as excelências não convidam nenhum cientista para explicar o que está acontecendo. É uma tragédia mais do que anunciada pelos cientistas sem que seja tomada nenhuma ação de previdência. Essa é uma pauta suprapartidária, que deveria unir todas as tendências em torno da nossa sobrevivência no planeta.

Neste sentido, indico para ver o documentário *O Sol — Caminhando contra o vento*, dirigido por Tetê Moraes e Martha Alencar, sobre o jornal experimental, criado e editado pelo poeta-jornalista Reynaldo Jardim, com quem tive o privilégio de trabalhar no **Correio**, na década de 1980. Bem, a princípio, seria um filme sobre

O Sol, mas, na verdade, o documentário se ampliou para ser o retrato de uma geração animada por revoluções por minuto.

Para aquela geração, a utopia parecia ser a única realidade possível. De *O Sol*, publicado como um encarte do extinto *Jornal dos Sports*, foi revelada ou projetada uma constelação de pessoas brilhantes: Ruy Castro, Henfil, Ziraldo, entre outros. Zuenir Ventura, Carlos Heitor Cony e Otto Maria Carpeaux eram editores e/ou consultores. No legado da geração de *O Sol*, é possível mencionar a liberdade sexual, o amor à cultura, a consciência política e a consciência ecológica.

Mas eu não indico o filme apenas por razões de nostalgia dos tempos em que a juventude tinha mais consciência e

coragem. É, também, para lançar uma mirada crítica. Segundo Zuenir Ventura, a herança maldita daquela geração foi o culto às drogas, que teria desdobramentos nefastos para a saúde e para a segurança pública nas décadas seguintes, diagnóstico com o qual eu concordo inteiramente.

Por todas essas razões, considero alentadora a irrupção inesperada das manifestações dos estudantes nas ruas para defender investimento no ensino público, escola gratuita, estímulo à pesquisa, defesa da democracia e dos direitos sociais. Aliás, eu acho que essas deveriam ser pautas suprapartidárias de tão óbvias por beneficiarem, direta ou indiretamente, a maioria dos cidadãos. Considero a nostalgia um sinal de decadência; é muito

bom que as novas gerações se mobilizem para defender interesses comunitários. A notícia das manifestações em vários pontos do país está reverberando pelo mundo. Defender causas elevadas é bom para a sanidade mental. Ninguém precisa morrer de tédio; existem muitas causas nobres a serem reivindicadas.

Sempre que o assunto é déficit de consciência social, lembro de uma sequência do filme *A Idade da Terra*, de Glauber Rocha, filmada em Brasília, na qual o Kristo Negro, encarnado por Antônio Pitanga, berra, a plenos pulmões, no meio do Cerrado, tendo ao fundo o Palácio do Planalto: “Acorda, humanidade!!! Acorda, humanidade!!!” Parece que o grito do Kristo Negro para ninguém começa a ser ouvido.



Poucos votos, muita esperança

Candidatos a deputado distrital que tiveram um desempenho fraco nas urnas destacam a importância da participação e experiência adquirida durante o pleito, apesar dos perrengues por que passaram e da falta de recursos durante a disputa

» IAGO MAC CORD
» LUIZ FELLIPE ALVES

O período eleitoral também marca a oportunidade de pessoas comuns, sem carreira política, buscarem espaço entre os representantes do povo. Apesar da força de vontade, muitos amargam poucos votos. Entretanto, mesmo com o baixo quórum, o desânimo não entra em jogo para quem quer participar da política local. O **Correio** conversou com candidatos a deputados distritais que tiveram poucos votos para saber as impressões de suas primeiras campanhas.

Para Klebes Rezende, candidato pelo Podemos, o motivo para ingressar na corrida eleitoral foi por “estar cansado da velha política”. O advogado comentou que seus 10 anos de experiência na área criminalística o fez perceber o gargalo na segurança pública. “Isso está diretamente ligado ao sistema prisional. Está ligado à reestruturação, e depende da ressocialização, se não houver uma ressocialização, o preso vai ser condenado a repetir o passado”, afirmou.

Alcançando 508 votos, o candidato disse que o resultado não o desanimou. “Com certeza vou me candidatar de novo. Essa foi só a minha primeira campanha”, ressaltou. Ele adiantou que o plano, agora, é trabalhar no fortalecimento do seu nome, inclusive para conseguir arcar com os custos da campanha. “Foi a primeira vez. Eu não tinha ideia de como era a política, de como funcionavam os bastidores da política dentro do partido, como era a questão do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário. Vi que é uma realidade muito triste, por exemplo, não tive condições de contratar cabos eleitorais”, enfatizou Klebes Rezende.

“Valeu a pena”

Apesar das dificuldades impostas pelo limite orçamentário, Rezende destacou que a experiência “valeu a pena”. O que mais ficou marcado durante a campanha foi perceber as dificuldades das pessoas que encontrou na rua. “Eu andei bastante no Distrito Federal. Conheci lugares que não conhecia e passei a ver uma realidade diferente, que a gente vê só pela televisão. Vi que tem muita coisa para melhorar, há muitas muitas pessoas esquecidas pela cidade”, pontuou.

Concorrendo ao cargo de deputada distrital pelo Democrata, a médica Dra. Mônica somou 46 votos ao fim da apuração. A votação reflete os percalços enfrentados por candidaturas de menor porte, marcadas pela ausência de verba pública e por agendas divididas com o trabalho profissional.

Sem acesso ao Fundo Eleitoral e ao horário gratuito de rádio e televisão, a médica relatou que a campanha foi custeada quase sem recursos, apoiada em materiais impressos. A rotina de plantões e compromissos na medicina limitaram a

presença da candidata nas ruas.

Além da falta de recursos, Mônica enfrentou contratempos no ambiente virtual, como a invasão da sua conta no Instagram, o que inviabilizou o impulsionamento de conteúdos pagos. Ao avaliar o resultado das urnas, a médica mencionou a frustração com supostos compromissos de eleitores que não se confirmaram no pleito.

“Fiquei chateada”

“Quando vi o resultado das urnas, notei que muitas pessoas mentem, dizem que vão votar em você e não votam. Muitos mentem, iludem a gente, prometem e realmente não cumprem sua palavra. Confesso que fiquei chateada”, ressaltou a médica.

Apesar da baixa votação e das dificuldades relatadas durante o período de campanha, a candidata afirmou que a experiência serviu de aprendizado para a vida pública. Mônica destacou que pretende analisar as falhas do processo para planejar uma nova candidatura no futuro, com o objetivo de apresentar propostas para a gestão da saúde pública no DF.

“Foi muito emocionante ver meu nome e minha foto nas urnas concorrendo para representar Brasília. Valeu a pena a experiência! Pretendo estudar estratégias para, na próxima eleição, não errar mais e fazer uma campanha da forma que eu me eleja”, afirma Dra. Mônica.

A campanha política faz com que os candidatos saiam da zona de conforto, comentou Mc Jenny, que depois de 20 anos como funkeira, resolveu se aventurar na política pelo partido Republicanos. Moradora de Samambaia, afirmou que a campanha foi uma “experiência é válida”. “Quando fazemos coisas assim, evoluímos como pessoa. Com certeza valeu a pena”, disse ela, que teve 539 votos.

Jenny comenta que teve que fazer muitos sacrifícios. “Quando comecei, meu filho tinha 1 mês, e o outro tinha 7 anos. Fomos debaixo de chuva e sol para falar com a população. É difícil, mas vi que nasci para a política. Mesmo com a experiência desafiadora, ela garantiu a reportagem que estará nas urnas em 2030, como uma candidata mais madura e com mais projetos voltados à população.

Lançar-se em uma candidatura é uma oportunidade de aprendizado, avaliou Abel Santos, que conquistou 552 votos pelo PSol. “Acho que dentro dessa caminhada, tenho de buscar sempre estar evoluindo no campo pessoal, no campo intelectual e emocional. A melhor prova dessa evolução foi justamente a candidatura”, ressaltou.

O projeto de ser candidato vem desde 2024. “Depois de análises que fiz, entendi que a maior dificuldade que a classe trabalhadora tem para conquistar e manter direitos é a falta de organização e representação”, contou.

Arquivo pessoal



Klebes Rezende lamentou a falta de recursos para ir às ruas



Dra. Mônica aproveitou a campanha para apresentar propostas de saúde

“Campanha pequena”

O número de eleitores conquistados não o desanima, pelo contrário, representam uma força que pode ser ampliada. “Eu fiz uma campanha pequena, concentrei no Recanto das Emas e no Riacho Fundo 2 e nas redes. Os votos que consegui me estimulam a continuar”, disse Santos. Ao **Correio**, o candidato contou que, mesmo sem muitos recursos, focou em conhecer os eleitores de porta em porta.

Para Eduardo Galvão, especialista em relações governamentais e professor de políticas públicas do Ibmeac Brasília, a população engajar-se politicamente, inclusive com candidaturas, é “uma parte fundamental para a democracia”. O especialista ressaltou

que uma candidatura representa disposição de defender ideias, dar voz a grupos sociais e contribuir para os rumos da sociedade. “Mesmo quando não resulta em uma eleição, pode ampliar debates, dar visibilidade a causas e abrir caminhos para novas lideranças”, explicou.

Ser candidato, segundo o especialista, não é a única forma de participar da política. “Há a opção de participar de consultas públicas, conselhos, associações e fóruns de discussão. Afinal, a política está presente nas decisões que afetam nossa vida todos os dias”, reforçou Eduardo Galvão. O professor acrescentou que quanto mais pessoas participam das decisões, maiores são as chances de políticas públicas representarem os interesses da sociedade.

Arquivo pessoal



Para Mc Jenny, sair da zona de conforto valeu a experiência



Abel Santos ressaltou aprendizado durante a disputa eleitoral

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 151/2026 (90019/2026) – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações nomeado pela Portaria nº 194, de 22 de Junho de 2026, publicada no Diário Oficial da União em 29 de junho de 2026, e de acordo com delegação de competência que lhe foi atribuída na Portaria nº 7.170, de 25 de setembro de 2026, publicada no Diário Oficial da União, em 07 de outubro de 2026, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, para REGISTRO DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de Uniformes Institucionais, destinados ao uso de servidores que se deslocam em viagens a campo, a fim de vistoriar as usinas e demais instalações das empresas reguladas, bem como para lideranças da Agência**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 27/10/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA DA SILVA
Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações



“ Os tristes acham que o vento geme;
os alegres acham que ele canta ”
Luís Fernando Veríssimo



Formalização ajuda a vender mais

A formalização contribui para que o micro empreendedor individual (MEI) aumente as vendas. É o que aponta a pesquisa *Perfil do MEI e da MPE* (micro e pequena empresa), realizada pelo Sebrae Nacional, que mostrou que 75% dos microempreendedores individuais tiveram resultado positivo depois que se formalizaram. De acordo com o Sebrae, esse é o melhor desempenho registrado na série histórica: 71% (2019), 69% (2022) e 74% (2024). Foram entrevistados 14 mil MEIs em todo o país.

DF é um dos destaques

No Distrito Federal, 79% dos microempreendedores individuais apontaram melhores resultados depois da formalização. A capital ficou atrás apenas do Ceará, onde 81% dos MEIs tiveram percepção positiva, seguido por Mato Grosso e Piauí, ambos com 80%.

Motivos para o crescimento

A pesquisa também mostrou os motivos que levaram os pequenos negócios a se formalizarem: 32% apontaram a emissão de nota fiscal; 27% o acesso a benefícios previdenciários e 17% para evitar problemas com a fiscalização.

Desafios da cafeicultura em debate

Com o tema “Pequenas Áreas, Grandes Valores: Caminhos para Produzir Café de Qualidade e Gerar Renda”, produtores, técnicos e especialistas se reúnem amanhã no Segundo Encontro da Cafeicultura do Distrito Federal e Entorno. Nesta edição, o foco são estratégias para melhorar a qualidade do café, agregar valor à produção e ampliar a renda nas propriedades rurais. O encontro, promovido pela Emater-DF e pela Embrapa Café, com apoio do Sebrae, será realizado das 8h30 às 16h30, no SebraeLab, no Parque Tecnológico de Brasília (Biotic), Granja do Torto.



Mirelino Júnior/CB/D.A. Press

Potencial do setor na capital

Em 2025, a cafeicultura no DF teve produção anual estimada em 830 toneladas e ocupou mais de 340 hectares. Foi o que indicou um diagnóstico realizado pela Emater-DF em parceria com a Embrapa Café e a UnB, que ouviu 134 cafeicultores. O estudo apontou o potencial climático e produtivo do DF, mas constatou problemas que estarão na pauta do evento, como a pouca experiência de muitos produtores, a falta de capacitação, a participação das mulheres na produção — presentes em 75% das áreas de cultivo — e a necessidade de atrair jovens para a atividade.

Ed Alves/CB/D.A. Press



apareceu o Pix, com 21%; e o dinheiro, ficou com 18%. Entre a última terça-feira e ontem, pelo menos 250 mil pessoas foram às lojas do Distrito Federal em busca de presentes para as crianças, segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), Sebastião Abritta, que comemora.

Compradores de última hora aquecem comércio no Dia das Crianças

Como o comércio funcionou no Dia de Nossa Senhora Aparecida, milhares de pessoas foram às compras de última hora na intenção de presentear no Dia das Crianças. Os cartões de crédito foram a forma mais usada na hora de pagar compras, com 61% da preferência. Depois,



Divulgação

O resultado das vendas para o Dia das Crianças foi positivo e indica que o Natal deve ser melhor ainda”

Sebastião Abritta,
presidente do Sindivarejista



Senac DF/Divulgação

Treinamento para beleza

Os alunos do curso técnico em imagem pessoal do Senac-DF, da unidade Joaquim Loiola, no Gama, participaram de um treinamento com a Magic Color. A atividade reuniu orientações técnicas e prática profissional para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre produtos e procedimentos utilizados no mercado de beleza. O treinamento abordou tons de matizadores, correção de cor e linhas de hidratação capilar, entre outras soluções utilizadas na rotina dos profissionais do setor. Parceira do Senac-DF, a Magic Color fornece produtos para os cursos da área de beleza da instituição. Essa aproximação permite que os alunos conheçam e utilizem, durante a formação, materiais presentes no cotidiano dos salões.

INVESTIGAÇÃO / Suspeito de assassinar Larissa Rodrigues de Paula e Arlandson de Sousa Alves teve prisão convertida em preventiva na tarde de ontem. Se condenado, ele pode pegar uma pena que varia de 12 a 30 anos de reclusão por cada morte

Assassino de casal vai para Papuda

» LETÍCIA MOUHAMAD
» DARCIANNE DIOGO

A Justiça do Distrito Federal decretou a prisão preventiva de João Victor Rodrigues Alves de Oliveira, 22 anos, apontado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) como o autor do duplo homicídio que vitimou a confeitadeira Larissa Rodrigues de Paula, 24, e o cantor Arlandson de Sousa Alves (conhecido como Alan Tons), 26, na madrugada de domingo, na QNM 22 de Ceilândia. A medida cautelar mantém o investigado preso por tempo indeterminado no decorrer das investigações e do processo judicial, diante da gravidade do crime e do risco de reiteração delitiva. João Victor compareceu espontaneamente à 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), responsável pelas investigações, na tarde de domingo. Em depoimento, ele negou qualquer envolvimento nas execuções e tentou apresentar uma versão alternativa, sustentando que estava em uma distribuidora de bebidas no momento do crime. “Se vocês estão achando que matei alguém, só me levar preso que eu provo que não. Zero medo. Minha inocência eu vou provar”, alegou o acusado, que agora segue para a Papuda.

Ele foi preso em flagrante por homicídio qualificado por motivo

torpe e mediante recurso que dificultou a defesa das vítimas, após os policiais identificarem diversas contradições entre suas declarações e os relatos das testemunhas.

Ameaças

As investigações e o histórico policial revelaram que a motivação do crime decorre de ressentimentos acumulados. Arlandson havia intervindo anteriormente em favor da companheira de João Victor, que sofria episódios recorrentes de violência doméstica. O acusado acumula duas prisões em flagrante apenas em 2026, nos meses de março e setembro, por agressões à parceira e descumprimento de medidas protetivas de urgência. Em seu interrogatório, o suspeito minimizou os atritos anteriores com a vítima: “Não ameaçei ele. Por que ele ia ter medo de mim?”, questionou.

Em setembro, o investigado chegou a invadir a casa de Arlandson, armado com uma pistola, para ameaçá-lo de morte. Na ocasião, o músico chegou a sair de casa para morar com parentes e só retornou quando soube que o agressor não residia mais no local. Porém, João Victor mantinha as chaves do lote e usou o acesso facilitado para surpreender as vítimas.

Material cedido ao Correio

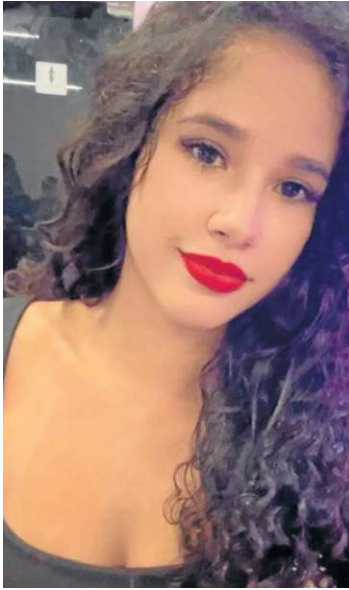


João Victor foi preso em flagrante: duplo homicídio

Sonhos interrompidos

Larissa Rodrigues tinha planos de iniciar a faculdade de pedagogia no próximo ano e trabalhava como confeitadeira, enquanto Arlandson investia na carreira artística como vocalista do grupo musical 4 Tons. O casal estava junto há um ano e meio. Na noite do crime, no sábado, os

Cedido ao Correio



Larissa Rodrigues e Alan Tons foram encontrados mortos dentro de casa

dois haviam retornado de um show em um bar de Ceilândia e preparavam o jantar por volta das 2h30, quando vizinhos escutaram os disparos. Os corpos foram localizados na manhã de domingo por um morador da região, que acionou a Polícia Militar. “Nós, da família, estamos em choque. A mãe está desolada”, desabafou a tia de Larissa, Giu-mara Rodrigues, 51.



Homem agradece companheira

Um homem é procurado pela Polícia Militar (PMDF) após agredir a companheira na frente da filha do casal, de 5 anos, e atear fogo na residência da família, na QNP 24, em Ceilândia. O caso é investigado no âmbito da Lei Maria da Penha. A corporação foi acionada para atender a um chamado de incêndio em residência. Ao chegarem ao endereço, no último domingo, as equipes constataram a situação de violência doméstica. A mulher conseguiu sair do imóvel com a filha e, logo em seguida, o agressor incendiou a casa e fugiu do local.

O Corpo de Bombeiros (CBMDF) informou que as chamas tomaram conta de um imóvel nos fundos do lote. Três cômodos foram atingidos. Segundo a Polícia Civil (PCDF), o caso é investigado como incêndio urbano com suspeita de origem criminoso.

A mulher e a criança foram conduzidas à 2ª Delegacia de Atendimento à Mulher, em Ceilândia, para o registro da ocorrência e a solicitação de perícia técnica no imóvel atingido pelo fogo. Até o fechamento desta edição, o suspeito continuava foragido.

Obituário / Sepultamentos realizados em 12/10/2026

» Campo da Esperança

Adelino Lisboa Amaral, 94 anos
Afrânio Odilon de Paiva, 69 anos
Doralisse Maria de Mendonça, 96 anos
Elvira Seixas Cardoso, 99 anos
Eunice Souza de Moraes, 96 anos
Felipe Daniel Nonato da Silva Araújo, 36 anos
Francisca Grisoni de Melo, 84 anos
Francisco Tavares de Araújo, 95 anos
Geraldo Simões de Medeiros, 91 anos
Ildete da Silva Valério, 81 anos

Jorge Enilson Dutra Cantanhede, 53 anos
José Carlos Martins Pedroso, 62 anos
Jucara de Almeida Santoro, 94 anos
Norberto Theobaldo Schlitchting, 79 anos
Pedro Ivo Moezia de Lima, 88 anos
Rubens Amorin Souto, 90 anos
Suely da Costa Maia Vizeu, 91 anos
Vilmar dos Reis de Lima, 56 anos

» Taguatinga

Ademir da Silva e Silva, 46 anos

Danilo Alves Ferreira, 34 anos
Edna Resende de Moraes, 66 anos
Fábio Nery Pinto, 39 anos
Isabelle Freitas Campos, 21 anos
Israel Farias de Sousa, 27 anos
João Evangelista de Meneses, 60 anos
Laídes Gonçalves Lemes, 80 anos
Neli Luiza Campos, 92 anos
Paulo Celso da Silva, 58 anos
Pedro Paulo de Souza, 74 anos

» Gama

Adriana Pereira de Almeida, 41 anos

Osana de Souza Alves, 98 anos
Raimundo Guedes da Silva, 91 anos
Raimundo Nonato Barros, 68 anos
Sílvia Maria Rolim, 86 anos
Sônia Lourenço Coelho Gonçalves, 66 anos
Wellington Moreira Matos, 59 anos

» Planaltina

Francisco Washington de Lima, 71 anos
José da Conceição, 81 anos
Luza Pinto da Conceição, 89 anos

» Sobradinho

Higor dos Santos da Silva, 21 anos
Paula Francinete de Oliveira, 93 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Luiza Laurentino Oliveira, menos de 1 ano
Valdemir Evaldo de Souza, 47 anos
José Raimundo Frago da Costa, 66 anos

CELEBRAÇÃO

Na 27ª edição da festa de Nossa Senhora Aparecida, devotos se reuniram na Esplanada para homenageá-la

Fé na padroeira do Brasil

» VITÓRIA TORRES

Orações, mãos erguidas e olhares voltados para o céu marcaram a celebração de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e de Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Na 27ª edição da festa, devotos de diferentes idades e regiões do Distrito Federal se reuniram para renovar a fé, agradecer por graças alcançadas e pedir dias melhores. A programação teve missa solene, procissão luminosa, na qual os fiéis percorreram a Esplanada com velas, e show do Frei Gilson, uma das atrações mais aguardadas da noite.

Em missa, durante a homilia, o arcebispo de Brasília, cardeal Dom Paulo Cezar Costa, defendeu que as diferenças de pensamento não devem se transformar em motivo de hostilidade. “Pensar diferente se torna uma riqueza e ter posturas políticas diferentes se torna algo normal, sem que isso nos torne inimigos. Não podemos construir uma sociedade de inimigos, porque esse não é o caminho da fé. Esse caminho é contrário à fé, porque somos irmãos entre nós”, afirmou.

“O ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus, e é

preciso, cada vez mais, construir uma sociedade à altura da grandeza e da dignidade do ser humano. Uma sociedade de irmãos. A comunidade cristã, a Igreja, tem uma missão profética irrenunciável: ser um sinal de reconciliação”, completou.

A busca por união motivou Eliane Silva, 55 anos, aposentada e moradora do Guará, que compareceu à missa acompanhada da mãe, Jeane Silva, 78. Para ela, a celebração representa uma oportunidade de aproximar as pessoas em um momento de divisões no país. “Encontro de comunhão entre as pessoas. É o dia da Nossa Mãe. Que as pessoas tenham mais sensatez, que abram o coração e a mente nesse momento em que o Brasil está vivendo tão dividido. Aqui é um encontro apenas com Nossa Senhora”, disse.

Eliane destacou a homilia como um dos pontos mais importantes da celebração. “A homilia é meu momento favorito. É um momento de reflexão, onde as pessoas vão olhar mais para dentro de si”, avaliou.

Devoção

Na grade, próxima ao palco, as irmãs Maria Amélia Ramos, 69, professora, e Anorasi Sousa Ramos, 65,

Vitória Torres

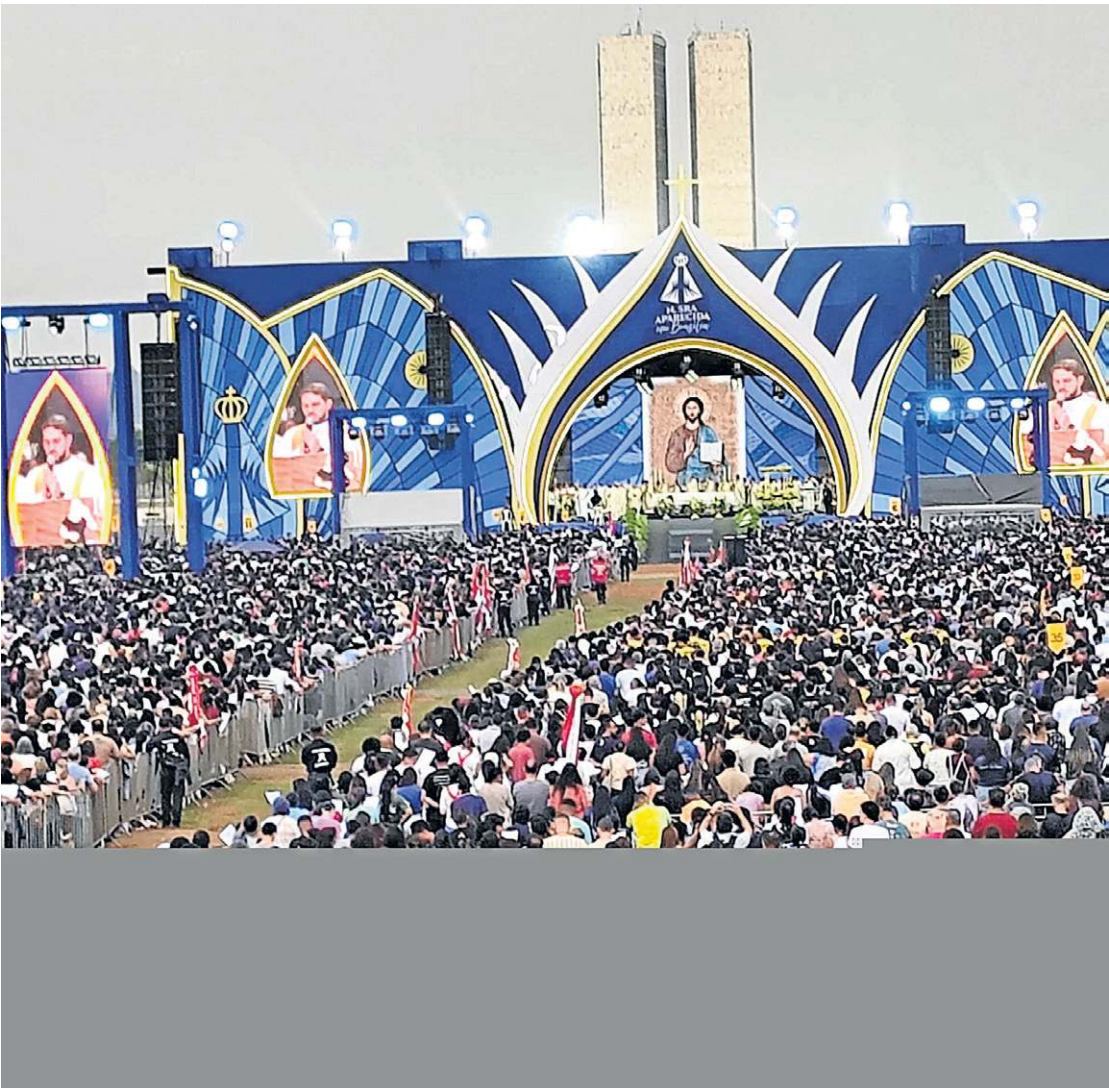


Festa de Nossa Senhora Aparecida já é tradição na família Escalante

Ed Alves CB/DA Press



Show do Frei Gilson foi uma das atrações mais aguardadas da noite



Missa na Esplanada dos Ministérios reuniu uma multidão de devotos de todas as idades e regiões do DF

orações das pessoas que se chamam de fiéis. Que Jesus ilumine nossos caminhos e dê o arrependimento àqueles que só fazem o mal”, disse.

A expectativa de acompanhar o show de Frei Gilson também foi um incentivo para que Maria Amélia saísse de casa, mesmo com dores nas pernas. “Iria assistir à missa de casa, mas isso me animou”, contou.

A juventude também faz parte dos fiéis. As estudantes Catarina Ferraz, 19, moradora da Asa Norte, e Sofia Gontijo, 18, da Asa Sul, participaram do evento para divulgar uma loja de artigos católicos. “É muito gratificante ver um evento tão grande acontecendo em Brasília, ainda mais sendo jovem. Hoje em dia, a juventude não dá mais tanta importância para isso. Então, vamos mostrar que a igreja não está morta e que os jovens ainda fazem parte disso”, destacou Catarina.

Para o casal Renan Escalante, 43, empresário, e Vilma Escalante, 47, professora, moradores de Sobradinho, a festa de Nossa Senhora Aparecida faz parte da tradição familiar. Eles participaram da celebração acompanhados de parentes e levaram dois bebês que estão sob seus cuidados como família acolhedora de crianças em situação de risco.

Vilma explicou que estar nas celebrações religiosas é uma maneira de fortalecer os vínculos com a comunidade e compartilhar a fé com a família. “Nos sentimos participantes da nossa paróquia, vivendo em comunidade e fazendo parte do que a gente acredita, da nossa fé”, afirmou.

MARATONA BRASÍLIA 2027

O aniversário da capital de 2027 já tem ritmo próprio: o dos seus passos.

No dia **21 de abril**, a Esplanada dos Ministérios se transforma no maior cenário de superação do país.

KIT-ATLETA

- Camiseta tecnológica exclusiva do evento;
- Ecobag sustentável colecionável;
- Número de peito com chip de cronometragem;
- Medalha comemorativa pós-prova (para todos os concluintes).

Imagens meramente ilustrativas.

LOTE PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO

VAGAS LIMITADÍSSIMAS:

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!



Confira os vencedores da Marotinha 2026

Com 2 mil inscritos, a tradicional corrida mirim promovida pelo Correio Braziliense levou 6 mil pessoas para se divertir ao lado da Torre de TV. Um evento que reuniu pais e filhos de várias regiões do DF



Marotinha faz a festa da criança

» LAEZIA BEZERRA
» LUANA NOGUEIRA
Especial para o Correio

O Dia da Criança foi comemorado, ontem, de forma especial com a tradicional Marotinha 2026, corrida mirim promovida pelo **Correio Braziliense**. A edição deste ano, contou com 2 mil inscritos, e cerca de seis mil pessoas passaram pelo local durante a prova. A concentração teve início às 7h, com largada às 8h, no Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV. Foram 65 vencedores em várias categorias. O percurso realizado foi entre 50 e 400 metros para corredores de 3 a 13 anos.

A corrida ofereceu uma programação completa para as famílias, com atrações e

brincadeiras, como pintura de rosto, palhaços, bonecos, pula-pula, guloseimas, muita água e sucos para hidratar o público. Os competidores tiveram direito a um kit exclusivo, com camisa oficial, sacochila e copo; e quem cumpriu a prova recebeu medalha e kit lanche. Os classificados em primeiro lugar ganharam, além do troféu, um voucher para a retirada de uma bicicleta.

Organizador do evento e colunista do **Correio Braziliense**, Miguel Jabour falou sobre a importância da realização da corrida para o público jovem e infantil no Dia da Criança. “A Marotinha tem um viés muito importante, que é ensinar a ganhar e perder, porque ao longo da vida vamos passar por isso. Outro viés é a competição esportiva. A Marotinha de 1992 revelou Marilson dos Santos, que

foi bicampeã da São Silvestre e bicampeã da Maratona de Nova York. É uma satisfação muito grande poder participar de um evento maravilhoso desses no Dia da Criança, promovido pelo grupo **Correio Braziliense**, que tem essa obrigação como um veículo de comunicação sério e certo para servir à comunidade”, disse.

Incentivo

Entre os 65 vencedores da Marotinha, está o pequeno Thomas Jordan, de apenas 3 anos, que venceu a categoria de 50 metros. Acompanhado pelos pais, essa foi a primeira vez que ele participou da Marotinha, mas é a segunda que ganha corridas infantis.

Além do atletismo, Thomas joga futebol e é incentivado a praticar esportes e adotar

hábitos saudáveis desde bebê. Para o pai, Rafael Ribeiro, que trabalha na área de segurança, a corrida é uma forma de o filho se divertir enquanto se exercita. “Tanto eu quanto a mãe incentivamos ele a correr e fazer exercícios. Esporte é saúde, é vida, então é importante para nós que ele pratique desde cedo”, afirmou.

Gustavo Dias Martins, 11, foi o vencedor do percurso de 300 metros. Acompanhado dos pais, tios e sobrinhos, contou animado que iniciou a corrida com expectativa de vencer. “A sensação de ganhar um troféu é muito boa. Gosto muito de correr e hoje me diverti bastante”, disse.

A mãe de Gustavo, Luciana Dias Martins, é profissional de educação e faz questão de inscrever o filho em todas as maratonas infantis. Para ela, a Marotinha

é uma forma de o filho praticar exercício e conviver com outras crianças. “Gustavo gosta muito de praticar esporte. Ele tem a oportunidade de interagir com outras crianças”, afirmou.

Livia, 10, pratica atletismo e vôlei desde os 6. Pelo terceiro ano consecutivo, ganhou o troféu de primeiro lugar na Marotinha. “Gosto muito de praticar esportes e a minha mãe me apoia; sei que isso é bom para meu futuro”, disse, animada. A mãe, Maria das Graças de Oliveira, conta que, além dos benefícios para a saúde, ela percebe melhora no desempenho educacional da filha. “Ela participa de um projeto de atletismo na escola, que a deixa mais motivada para ir estudar. Além disso, notei que ela se tornou mais disciplinada e tem se concentrado melhor nos estudos”, disse a supervisora de vendas.

Fotos: Luana Nogueira/ Esp/ CB



Thomas Jordan, de apenas 3 anos, fez sucesso com a família no Dia Das Crianças



Gustavo Dias Martins, 11 anos, foi o vencedor do percurso de 300 metros



Ao lado da mãe, Maria das Graças, Livia de 10 anos ganhou o troféu de 200 metros

Tradição e muita diversão

O Secretário de Esportes do Distrito Federal, Mateus Bahia, que participou da entrega de medalhas aos competidores, ressaltou que a Marotinha é uma tradição com longa história em Brasília, desde 1992, e que a ideia é de que, a cada edição, mais crianças e adolescentes venham para a corrida.

“Esse é um projeto importante para nossa cidade e desejamos que cada vez mais crianças participem de corridas de rua e que elas cresçam e se desenvolvam no esporte e, além disso, se divirtam com as outras atrações oferecidas

nesse dia tão importante na vida delas, o Dia das Crianças”, afirmou.

O deputado federal Júlio Cesar (Republicanos) falou sobre a maratona promovida pelo **Correio**. “É muito gratificante a gente ver o **Correio Braziliense** com essa tradição no Dia das Crianças, promovendo a corrida mirim, para que crianças de todo o Distrito Federal possam competir e, assim, formarmos grandes cidadãos e futuros atletas”, comentou.

Representando a Caixa Econômica Federal, um dos apoiadores desta edição da Marotinha 2026, o superintendente

Lucas dos Santos Sobral destacou que a iniciativa contribui para o desenvolvimento infantil. “Eu tenho três filhos, sei como é importante esse tipo de atividade para a garotada. A promoção de saúde e bem-estar está no DNA da Caixa, e a Marotinha, além da prática do exercício físico, oferece ao público infantil um espaço para brincadeiras, socialização e aprendizado sobre hábitos que eles levarão para toda a vida”, afirmou.

Outro apoiador da iniciativa foi o Grupo Olimpo Educação. A coordenadora de marketing da instituição, Julia

Diehl, destacou que o evento é um espaço para a garotada estreitar os laços com a família e socializar com outras crianças. “No Colégio Olimpo, a gente tem uma política de trazer a família para dentro da escola. Isso faz muita diferença. Às vezes, na correria do dia a dia, os pais não têm o tempo que gostariam de ter com seus filhos, e esse tipo de evento promove exatamente isso: um espaço em que o público infantil se diverte junto aos seus familiares.”

Um dos principais nomes do triatlo brasileiro, Leandro Macedo ressaltou que

a Marotinha “é uma iniciativa fundamental para o bem-estar e o desenvolvimento de crianças e adolescentes. O esporte ajuda tanto na saúde física como mental, além da disciplina, tira os jovens das ruas, da marginalização, e melhora a autoestima.” Leandro participou de duas Olimpíadas, Sydney, em 2000; e Atenas, em 2004. Foi medalha de ouro no circuito Mundial de 1991, ouro no Pan-Americano de 1995, em Mar del Plata, e ouro nos Jogos Sul-Americanos em 2002, no Rio de Janeiro. Ele levou os dois filhos para correr a Marotinha 2026.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Dia de Liga dos Campeões

A segunda rodada da fase de liga da Champions League movimentou o dia com nove jogos. Às 13h45, Lens e Sporting abrem a programação; às 16h, Arsenal recebe o Lille, Atlético de Madrid encara o Manchester United e o Barcelona visita o Galatasaray. Inter de Milão x Club Brugge, RB Leipzig x PSV, Villarreal x Napoli e Viking x Bayern de Munique completam os duelos. A rodada é importante para os favoritos somarem pontos e ganharem terreno na disputa por uma vaga direta nas oitavas de final.

SUL-AMERICANA Quinze anos depois de ser eliminado na semifinal do torneio, Vasco reencontra o caminho dos grandes palcos em meio ao excelente momento. Diante do Boca Juniors, tenta transformar a recuperação em campanha histórica

De volta aos holofotes

DANILO QUEIROZ

A Bombonera guarda histórias capazes de atravessar gerações. Para o Vasco, o icônico estádio do Boca Juniors será o cenário de um reencontro com uma ambição antiga: voltar a disputar uma final continental após 26 anos. Hoje, às 21h30, o cruzmaltino inicia a semifinal da Copa Sul-Americana diante de um dos adversários mais tradicionais do continente, em uma fase na qual recuperou a confiança, a competitividade e voltou a alimentar o sonho de protagonismo. A viagem a Buenos Aires, porém, não representa apenas um teste esportivo. É, também, a oportunidade de mostrar o quanto o clube avançou. O SBT exibe o compromisso ao vivo.

Em 2011, o Vasco chegou à semifinal da mesma competição e parou diante da Universidad de Chile. Quinze anos depois, o cenário é diferente, mas a dimensão do desafio permanece. O clube carioca volta a uma fase decisiva internacional depois de uma campanha construída com obstáculos, viagens e confrontos eliminatórios. A cada passo dado, a Sul-Americana ganhou força entre as prioridades do clube carioca. A classificação às semifinais, conquistada diante do Independiente Santa Fe, foi primordial para reacender no torneio a expectativa por uma conquista capaz de marcar uma temporada na qual o clube ressurgiu.

O momento ajuda a explicar a confiança vascaína. A equipe de Pedro Emanuel recuperou terreno no Campeonato Brasileiro e está menos ameaçada em questão de rebaixamento. O empate sem gols com o Remo, no sábado, interrompeu a sequência de quatro vitórias, mas não apagou a evolução recente. Agora, o desafio é transportar a competitividade para um dos ambientes de maior pressão no continente. Estreante

Divulgação/Boca Juniors e Matheus Lima/Vasco



Retrospecto dimensiona a missão: cruzmaltino jamais venceu os argentinos em duelos da Conmebol. Foram duas derrotas e dois empates

na Bombonera, Leo Jardim sabe o tamanho da experiência. “Estamos empolgados. É um jogo que todo jogador gostaria de jogar. É um estádio histórico. Estamos confiantes, fazendo um bom trabalho. A gente sabe de tudo que estamos trabalhando e plantamos”, afirmou o goleiro.

Do lado vascaína, a preparação passa pelo respeito ao adversário sem abrir mão da própria proposta. Pedro Emanuel reconhece a força do Boca, também presente na semifinal com a ambição de voltar a conquistar um título continental. “Sabemos da qualidade

do time que vamos enfrentar. Uma equipe que luta para ser campeã na Argentina. Por isso, temos noção do que vamos enfrentar”, destacou o treinador. Na Sul-Americana, o Vasco tem um desfalque de peso. Inscrito pelo River Plate, Facundo Colidio não pode defender os cariocas na disputa e sequer viajou para Buenos Aires.

Sem campeão mundial

Os rivais argentinos também chegam com problemas. Leandro Paredes sofreu uma lesão muscular e não joga. Sosa,

meio-campista vascaína com experiência no futebol vizinho, não esconde a importância da baixa, mas ressalta: a oportunidade só terá valor se o time fizer a própria parte. “Sabemos que o Boca é uma grande equipe, tem ótimos jogadores. Não vão contar com o Paredes, que é uma vantagem para nós. É quem gerencia todo o jogo do Boca, na minha opinião é o melhor jogador. Temos que aproveitar essa parte, nos concentrarmos em nosso jogo. Tomara que esse gol chegue”, avaliou.

A semifinal, no entanto, tem uma particularidade além das

quatro linhas. Enquanto o Vasco se prepara para abrir a semifinal em Buenos Aires, a definição do palco da volta, marcada para 20 de outubro, segue envolvida em uma disputa judicial. O clube busca mandar a partida no Maracanã, mas decisões conflitantes e recursos do consórcio administrador mantiveram a questão em aberto. Ontem, o Ministério Público do Rio de Janeiro pediu a reconsideração da decisão de suspensão da liminar favorável ao Vasco, enquanto a Conmebol ampliou o prazo para a confirmação do estádio para hoje, às 12h.

O primeiro capítulo, de qualquer maneira, será escrito na Bombonera. O Vasco chega com a memória da frustração de 2011, a confiança construída na recuperação de 2026 e a chance de transformar uma boa temporada em algo maior. Para chegar à final, precisará competir diante de um gigante, aproveitar as oportunidades e levar a decisão para casa, seja qual for o endereço definitivo. Quinze anos depois, o sonho continental voltou a bater à porta. Desta vez, o cruzmaltino, também semifinalista da Copa do Brasil, quer escancarar de vez o reencontro com as conquistas.

21h30

La Bombonera - Buenos Aires
Sul-Americana - Semifinal (ida)



BOCA JUNIORS

Montero; Braida, Di Lollo, Pellegrino (Fígal) e Blanco; Alarcón (Battaglia), Delgado e Palacios; Villa, Romero (Flores) e Valencia.
Técnico: Rodolfo Arruabarrena



VASCO

Léo Jardim; Puma Rodríguez, Saldívia, Robert Renan e Cuiabano; Sosa, Thiago Mendes e Lescano; Andrés Gómez, Spinelli e Nuno Moreira (Hinestroza).
Técnico: Pedro Emanuel
Árbitro: Piero Maza (Chile)
Transmissão: SBT e Paramount+

Luciana Vermeti/CBF



Clarinha realizou o sonho da estreia com a camisa da Seleção Brasileira

FUTEBOL FEMININO

Clarinha abre caminho para a nova geração

Entre as referências consolidadas e a busca por uma vaga na Copa do Mundo Feminina de 2027, o Brasil começa a abrir espaço para novos nomes. Um deles é Clarinha. Aos poucos, a meio do Benfica, de Portugal, transforma o destaque nas categorias de base em oportunidades na equipe principal. A primeira chegou no sábado, na vitória por 3 x 1 sobre a Argentina, em Porto Alegre. Agora, as seleções voltam a se enfrentar hoje, às 20h30, na Arena de Pernambuco, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana do Recife. O SporTV e a GETV transmitem.

A convocação para a Data Fifa de outubro veio logo depois da Copa do Mundo Feminina Sub-20, disputada na Polônia, e marca uma nova etapa na carreira da atleta. Ao lado de Kaylane, outra representante da geração de base, Clarinha ganhou minutos diante das argentinas e se aproximou de um objetivo perseguido por jovens talentos: conquistar espaço entre as principais jogadoras do país. “Foi uma emoção muito grande estreiar pelo Brasil. Representar a Seleção Principal, com um estádio cheio e a torcida vibrando a todo instante, só me dá motivos para agradecer.

É um momento que vou guardar com muito carinho para o resto da minha vida”, disse.

O primeiro chamado coroa uma temporada de afirmação. Em fevereiro, Clarinha conquistou o Sul-Americano Sub-20 com a Seleção Brasileira. Em setembro, disputou o Mundial da categoria e exerceu papel importante na campanha, também como uma das lideranças do grupo comandado pela técnica brasileira Camilla Orlando. A goleira Thaís Lima, outro destaque da equipe sub-20, também integra a convocação de Arthur Elias, embora ainda não tenha entrado

em campo nesta Data Fifa.

O amistoso de hoje oferece mais uma oportunidade para observar a nova geração em meio à preparação para o Mundial de 2027, no Brasil. Diante de uma Argentina conhecida e da missão de consolidar ideias para a Copa, Clarinha pode dar mais um passo na transição entre promessa e realidade da Seleção principal. Além de buscar outra vitória no clássico sul-americano, o Brasil tenta ampliar as opções do elenco para o torneio em casa e descobrir quais jovens estão prontas para transformar a oportunidade em permanência.

PALMEIRAS

O Palmeiras pode ter um desfalque importante para a semifinal da Libertadores contra o Fluminense, amanhã. O atacante Ramón Sosa sofreu um trauma na coxa direita durante a goleada por 4 x 1 sobre o Corinthians e virou dúvida para o confronto no Maracanã. O paraguaio será reavaliado pela comissão médica antes da partida.

FLUMINENSE

O Fluminense pega o Palmeiras pela Libertadores sustentando um histórico recente amplamente favorável como mandante, usando o fator casa como o principal trunfo. Dos 15 últimos confrontos disputados no Rio de Janeiro, os cariocas conquistaram 10 vitórias, quatro empates e sofreram apenas uma derrota.

FLAMENGO

O zagueiro Danilo passou por cirurgia para corrigir duas fraturas na mandíbula, sofridas em choque com o goleiro Fábio durante o clássico contra o Fluminense. O procedimento foi concluído com sucesso, mas a previsão de recuperação é superior a um mês. Com isso, o defensor está fora das semis da Libertadores contra os argentinos do Estudiantes.

ESTUDIANTES

O Estudiantes anunciou a contratação do zagueiro Marcos Rojo, de 36 anos. Revelado pelo clube argentino, o defensor retorna após passagem pelo Racing e poderá enfrentar o Flamengo na semifinal, na quinta-feira. Ex-Manchester United e Boca Juniors, Rojo disputou as Copas do Mundo de 2014 e 2018 pela seleção albiceleste.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG não terá o meia Fred na semifinal da Sul-Americana contra o Montevideo City Torque, amanhã, na Arena MRV. O jogador sofreu uma lesão no músculo da coxa esquerda e iniciou tratamento. O clube não divulgou prazo de recuperação. Além dele, o Galo tem outros desfalques relevantes, como Everson, Scarpa e Cassierra.

RUMO AO GOL MIL

Cristiano Ronaldo segue letal e marcou na vitória por 3 x 1 do Al-Nassr sobre o Netfchi, pela Liga dos Campeões da Ásia, e chegou ao gol 981 da carreira. Depois de o brasileiro Ângelo abrir o placar, o astro português confirmou o triunfo. Nas contas do craque, restam 19 para alcançar a marca de mil bolas nas redes.

ESPORTES

Vitor Silva/Botafogo



O volante Danilo vive a temporada mais artilheira da carreira: 15 gols em 48 jogos por Botafogo e Seleção

BRASILEIRÃO Depois dos tropeços contra Mirassol e Vasco, Glorioso reage fora de casa com gol de Danilo, empata por 1 x 1 com o Coritiba e soma o primeiro ponto da Era Tite

Botafogo evita a terceira derrota consecutiva

Botafogo segue sem vencer na Era Tite. O time carioca empatou por 1 x 1 com o Coritiba, ontem, no Estádio Couto Pereira, na capital paranaense, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em três jogos sob o comando do treinador, este foi o primeiro ponto somado e deixa o clube ainda preocupado com a ameaça de rebaixamento.

Com 36 pontos, o Botafogo fechou a rodada em 13º lugar. O Coritiba está um pouco melhor, com 39 pontos, mas completou cinco jogos sem vencer: vinha de duas goleadas, por coincidência, contra dois times cariocas: Vasco (5 x 0) e Fluminense (4 x 0). Ambos os jogos foram disputados no Rio.

Dessa vez, nem o técnico Tite esteve no banco de reservas. Ele foi expulso por comemorar dentro de campo um gol de Tiquinho Soares, posteriormente anulado, no clássico com o Vasco, no qual o time botafoguense perdeu por 2 x 1. Antes perdeu para o Mirassol por 2 x 0. Coube ao auxiliar técnico, o filho Matheus Bachi, dirigir o time. Mas Tite esteve num camarote do estádio.

O jogo começou bastante movimentado, com as duas equipes buscando jogadas no campo de ataque. Apesar das tentativas do Botafogo, que explorou, principalmente, os lados do campo, o Coritiba foi quem abriu o placar aos 21 minutos do primeiro tempo. Em cobrança de escanteio de Josué, o zagueiro Tiago Cósér desviou de cabeça e viu a bola bater em Marçal antes de balançar as redes alvinegras. Gol contra. Mas a desvantagem despertou uma reação carioca, que passou a ter maior controle da partida.

Matheus Martins recebeu passe pela esquerda e fez um cruzamento na medida para Danilo, que dominou na pequena área e mandou para o fundo do gol. No entanto, o árbitro Matheus Candanção foi ao VAR e identificou um empurrão de Arthur Cabral em Jacy no mesmo lance, anulando o gol de empate alvinegro.

O Botafogo manteve o domínio e igualou o placar aos 33 minutos, novamente com Danilo, dessa vez, em um lance que não deixou

30ª RODADA	
Sábado	
	Vasco 0 x 0 Remo
	São Paulo 2 x 1 Vitória
Domingo	
	Atlético-MG 2 x 1 Santos
	Flamengo 1 x 0 Fluminense
	Palmeiras 4 x 1 Corinthians
	Grêmio 1 x 1 Internacional
	Bahia 1 x 0 Mirassol
Ontem	
	Coritiba 1 x 1 Botafogo
	Chapecoense 1 x 4 Athletico-PR
	Bragantino x Cruzeiro*
*Não encerrado até o fechamento da edição	

margem para dúvidas quanto à legalidade do gol. Cristian Medina participou de uma bonita tabela com Arthur Cabral e serviu o jogador da Seleção Brasileira, que finalizou de primeira e contou com um desvio em Jacy para decretar o 1 x 1.

Em Chapecó

O Athletico-PR não é líder, mas faz uma campanha que orgulha o torcedor na temporada de retorno à elite do Campeonato Brasileiro. Ontem, o time treinado por Odair Hellmann bateu a Chapecoense por 4 x 1 e retomou a terceira colocação, com 53 pontos, atrás apenas de Flamengo e Palmeiras. Os gols foram marcados por Léozinho, Luiz Gustavo e Viveros, duas vezes. O colombiano, inclusive, chegou ao 21º gol nesta edição da Série A e ampliou a vantagem na artilharia: agora, está cinco à frente do flamenguista Pedro. Garcez descontou para a Chape.

Enquanto o Athletico-PR celebra a 15ª vitória em 30 rodadas, a Chapecoense lamenta a 17ª derrota. O time catarinense é o lanterna da competição, com 18 pontos somados, 14 atrás do Corinthians, primeira equipe fora da zona de rebaixamento.

Na próxima rodada do Brasileiro, o Athletico-PR recebe o Palmeiras, no sábado, às 19h30, na Arena da Baixada. No mesmo dia, às 18h, a Chapecoense medirá forças com o Botafogo no Estádio Nilton Santos.

Mauro Pimentel/AFP



Clarence Seedorf voltará a treinar uma equipe após seis anos

Antes de acertar com o Corinthians, integrava o conselho de supervisão da Federação Neerlandesa de Futebol. Como treinador, Seedorf tem 64 jogos, com 21 vitórias, 26 derrotas e 17 empates. O aproveitamento é de 41,7%.

O Corinthians retorna aos gramados na próxima segunda-feira, às 20h, para encerrar o Vitória, na Neo Química Arena. A equipe vem de oito derrotas consecutivas no Campeonato Brasileiro e pode entrar em campo diante dos baianos já dentro da zona de rebaixamento. Isso porque os rivais mais próximos, Grêmio e Internacional, jogam no fim de semana.

Corinthians espera Seedorf amanhã em SP

Novo técnico do Corinthians, o holandês Clarence Seedorf chegará ao Brasil, amanhã pela manhã, para começar a trabalhar com o elenco no CT Dr. Joaquim Grava.

Para o primeiro dia, o clube planejou duas sessões de treinos com Seedorf, nos períodos matutino e vespertino. Às 13h, o ex-meio-campista concede entrevista coletiva à imprensa no centro de treinamento. Inclusive, a segunda atividade do dia será aberta à imprensa.

Seedorf será auxiliado pelo espanhol Pablo López Vidal, de 49 anos. Com mais de uma década de experiência, Vidal trabalhou com o holandês no Deportivo La Coruña e na seleção de Camarões.

Contratado com Fernando Diniz, em abril, o auxiliar Léo Porto continuará na equipe com a mesma função. Reverso Pimentel, chefe do departamento de performance, assumirá a preparação física no restante da temporada.

A última equipe de Seedorf como jogador profissional foi o Botafogo, entre 2012 e 2013. No ano seguinte, iniciou a carreira de treinador no Milan. Depois, comandou o Shenzhen FC, da China, o Deportivo La Coruña, da Espanha, e a seleção de Camarões, em 2019.

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

encontro
DELAS
CAIXA

Esse **ENCONTRO** é nosso.

Esse **MOVIMENTO** é de **TODAS NÓS.**

29/11

Shopping Pier 21

Percursos de

2KM CAMINHADA

5KM

10KM

INSCREVA-SE

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO

APOIO

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce Vazia em Escorpião das 5h45 até 22h HBr. Enquanto o pensamento lógico depende das palavras para ser elaborado e sustentado, e todos sabemos que as palavras podem eventualmente ocultar a realidade, a tergiversando e distorcendo com mentiras, as emoções por seu lado, não admitem a mentira, são sentidas do jeito que elas são. Talvez seja por isso que as emoções são tratadas como uma espécie inferior de experiência, porque no mundo construído sobre as palavras em que existimos se faz de tudo para dar bastante latitude às mentiras, já que sem elas nossa civilização desmontaria num instante. As emoções podem te deixar desconfortável porque tu não sabes bem o que fazer com elas, mas te garanto que esse desconforto imediato é preferível a viveres uma existência artificial, porque sem emoções tu te tornarias indiferente a todas as experiências.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

O fato de você testemunhar gente que lhe é antipática se dar bem não é um sinal de que o fim do mundo está próximo. A arquitetura cósmica do destino é mais ampla do que nosso entendimento, continua tudo muito bem.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

Procure fazer o que estiver ao seu alcance para deixar os ambientes pelos quais você transita e nos quais você passa uma boa parte do tempo o mais agradáveis e confortáveis possível. Isso vai melhorar tudo.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Respeitar e se ater ao combinado será uma forma de evitar desorientar as pessoas com novidades que podem até ser melhores do que o andamento do combinado, mas que por enquanto seria melhor deixar de lado.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

Seria fácil você ser você se você soubesse direito quem é você, um assunto que parece simples de resolver, porém, se o fosse muito provavelmente você não estaria aqui lendo estas linhas, mas se dedicando a viver.

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

Palavras doces e gentis convencerão mais do que verdades duras e ferinas. Nesta parte do caminho procure tornar seu coração o mais sereno possível para aproveitar a onda de acordos e combinados que vai beneficiar você.

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

Fazer o necessário por interesse não é pecado algum, é sinal de sobrevivência no meio dessa selva de contrariedades que o mundo continua lhe apresentando. Exorcize todo e qualquer pudor e continue defendendo seus interesses.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

Esperar que aconteça o que você pretende é uma atitude supersticiosa que eventualmente dá alguns bons resultados, porém, essa não constitui uma ciência que garanta sempre os mesmos resultados. Tenha isso em mente.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Pense todas as coisas lindas e maravilhosas que quiser, mas para as colocar em prática tenha em mente que passar as ideias para a realidade concreta é sempre uma questão de selecionar o possível do impossível.

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Seria lindo que as pessoas se unam para lutar juntas por um futuro melhor para o maior número possível de pessoas. Porém, o egoísmo insidioso serpenteia na mente das pessoas jogando por terra esse lindo destino.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Dar explicações é desgastante, principalmente porque sua alma anda buscando mais autonomia e independência. Porém, velhos compromissos ainda pesam sobre suas costas e por enquanto é melhor os respeitar.

 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Você só vai poder convencer quem tiver a boa disposição de mudar de opinião e aceitar pontos de vista diferentes dos habituais. Procure se aproximar dessas pessoas e, também, se afastar das que são impermeáveis.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

Sempre será melhor errar por tentar do que errar por se abster de ter tentado. Uma vez que você é uma alma nascida e incorporada, o melhor destino, sempre e para qualquer situação, é levar as ideias à prática.

LITERATURA

Lado B da história

Marcelo de Jesus



Octavio Guedes conta a história de personagens que viraram heróis por acaso

» NAHIMA MACIEL

Octavio Guedes era repórter do Jornal do Brasil quando teve a ideia, pela primeira vez, de contar histórias de personagens que nem sempre estavam no centro da notícia. Ele fazia uma matéria sobre falsificação de remédios para câncer cujo laboratório funcionava em um haras no qual os cavalos eram cuidados com esmero. A notícia era a falsificação criminosa, mas o jornalista enxergou ali uma outra história, paralela e tão importante quanto a da pauta original. Foram necessários alguns anos para a ideia chegar ao formato do livro *Heróis por acaso — Improváveis personagens que mudaram a história do Brasil*, que Guedes lança hoje, às 19h, na Livraria Platô.

Heróis por acaso conta 10 histórias de personagens presentes e atuantes em momentos cruciais da história do Brasil, mas cujos nomes ficaram esquecidos nas narrativas oficiais. “Comecei a perceber que as histórias não estavam para onde iam os olhares. Isso me inspirou e eu sempre fui um repórter que procurava focar nesses personagens laterais”, conta. “Como gosto muito de história, comecei nas biografias, que eu gosto muito, a pesquisar personagens laterais. Eu ficava mais curioso com eles do que com o biografado. Daí nasceu essa ideia.”

A pesquisa foi longa e sustentada por muitas leituras de biografias de personalidades brasileiras. Um livro que poderia ser lido em um mês, levava quatro porque Guedes parava a todo instante para pesquisar os personagens. E eram muitos. O resultado são textos em formato de crônica que acompanham heróis como Marcelino Rodrigues Menezes, o Baiano castigado que tornou-se o estopim da Revolta da Chibata, ou Toniquinho, o funcionário de uma companhia de seguros que sugeriu a Juscelino Kubitschek incluir a construção de Brasília no Plano de Metas, ou ainda Anayde, a

noiva do assassino de João Pessoa que virou vítima da história, uma prova de que o “acaso não produz apenas heróis, mas também comete injustiças”.

Para o livro, Guedes contou com ajuda do filho Tito, responsável pela pesquisa histórica, e com o artista Bruno Drummond, que fez as ilustrações. “Eu não tenho a obrigação do historiador de fazer a ressalva de que a revolta da Chibata poderia ter acontecido sem o Marcelino. Como é a crônica sobre o acaso, sem o rigor acadêmico histórico, eu apostei tudo: sem o Marcelino, não teria a revolta”, explica o autor, que tomou algumas liberdades como imaginar o rumo da história sem esses personagens. “É lógico que a gente não pode ignorar que tem um contexto social, um contexto político, mas isso cabe aos historiadores. A um contador de história como eu, coube fazer a crônica do acaso.”

O livro, de certa forma, também questiona a própria ideia de heroísmo ao repensar o papel de personagens que ficaram anônimos. “O herói é aquele para quem o acaso deu uma mãozinha, mas ele não tem a garantia de que será ocupará eternamente esse posto. Vai depender muito do acaso”, acredita Guedes, que também queria, com o livro, resgatar memórias desprezadas pela história. “O livro também tem esse viés de memórias apagadas e ultrajadas, caso de Anayde e do Marcelino”, avisa.

HERÓIS POR ACASO — IMPROVÁVEIS PERSONAGENS QUE MUDARAM A HISTÓRIA DO BRASIL

De Octavio Guedes. máquina de livros, 144 páginas. R\$ 64,50. Lançamento hoje, às 19h, na Livraria Platô (CLS 405, bloco A, loja 12, Asa Sul)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NÚMERO

Meu ser aspira à música.
Oh! liberdade do som imaterial
no etéreo imponderável!

Minha alma quer ser música
O número, a harmonia!
Melodia de Deus nos céus esparsa!

Deus é música.
Anderson Braga Horta,

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3	6				2			
7					4		6	9
8					7	4		
		9			5			1
	3				5			7
				1				6
						7	1	
9				6				
	7			5				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Anexado		"Eu tenho a (?)!", lema do He-Man		Peça de metal com rosca interna		Verbo modal em inglês que indica uma obrigação incisiva ou uma dedução	Duas proposições básicas da	
							Naturais	Geometria Euclidiana
Pó metálico usado em arte-sanato	→			↓			↓	↓
→						"Vou de (?)", sucesso de Angélica	→	
Tecidos usados para secar suor e lágrimas		"A (?) da Guerra", livro chinês	→			Grande porção de coisas		
Que tem eixos coincidentes		↓	Que exprime admiração (fem.)		Tecido resistente	↓		
→					Vagoroso	↓		
→					↓	Base do caviar	→	
						Gafe (bras.)		
Rio que foi afetado pelo desastre de Mariana	→			Falhas; defeitos	→	↓		
				A ação da vitamina K				
Maior mamífero da Terra, ameaçado de extinção pela caça indiscriminada (pl.)			Valor a ser pago	→		↓	Tempero evitado por hipertensos	
			Dez, em inglês					
Ir plantar (?): parar de incomodar	→	↓	↓			↓	Goma de mascar	
→						↓		
						Saque sem defesa	→	
						Sufixo de "glorioso"	↓	
Clube de maior torcida no Brasil (fut.)			A letra da vaia	→	A (?) nu: sem o auxílio de lentes	→		
→							Seguir; partir	→
							Nativo	
Partes que formam a corola da flor			Elias Canetti, escritor búlgaro	→	Uma vez, em inglês	→	↓	
→			↓					
						(?) Mahler, compositora austríaca	→	
Pode ter fundo falso								
Padres; reverendos	→							

BANCO. 3/ten. 4/alma — must — once. 6/chicle. 7/coaxial. 8

DIRETAS DE DOMINGO

C	D	E	N	T	E	N	A	R	I	O	C	O
S	E	I	A	S	A	D	O	C	O	N	C	
A	N	V	I	S	A	D	O	N	O	R	S	
O	M	L	E	I	S							
O	L	I	G	O	P	O	L	I	O	P		
A	S	B	R	O	M	O						
B	A	R	D	E								
R	O	M	E	U								
R	A	D	A	R								
S	U	E	C	I	A	B	I					
I	L	E	V		S	E	C					
O	L	H	O	M	A	G	I	C	O			

SUDOKU DE DOMINGO

4	2	9	5	7	1	6	8	3
8	5	7	3	9	6	2	1	4
6	1	3	8	4	2	7	5	9
1	4	5	7	6	9	3	2	8
9	6	2	4	8	3	1	7	5
3	7	8	2	1	5	4	9	6
7	3	4	9	2	8	5	6	1
5	8	6	1	3	7	9	4	2
2	9	1	6	5	4	8	3	7

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CRUZADAS

Crimo

Picote

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais: @coquetel @editoraCoquetel

DIRETAS DE DOMINGO

C	D	E	N	T	E	N	A	R	I	O	C	O
S	E	I	A	S	A	D	O	C	O	N	C	
A	N	V	I	S	A	D	O	N	O	R	S	
O	M	L	E	I	S							
O	L	I	G	O	P	O	L	I	O	P		
A	S	B	R	O	M	O						
B	A	R	D	E								
R	O	M	E	U								
R	A	D	A	R								
S	U	E	C	I	A	B	I					
I	L	E	V		S	E	C					
O	L	H	O	M	A	G	I	C	O			

SUDOKU DE DOMINGO

4	2	9	5	7	1	6	8	3
8	5	7	3	9	6	2	1	4
6	1	3	8	4	2	7	5	9
1	4	5	7	6	9	3	2	8
9	6	2	4	8	3	1	7	5
3	7	8	2	1	5	4	9	6
7	3	4	9	2	8	5	6	1
5	8	6	1	3	7	9	4	2
2	9	1	6	5	4	8	3	7

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CRUZADAS

Crimo

Picote

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais: @coquetel @editoraCoquetel

Diversão & Arte

» JOÃO PEDRO ALVES*

Reunir os 30 instrumentistas da Choro Popular Orquestra, mais do que encontro musical, é sempre oportunidade de manter viva a tradição do gênero que fez de Brasília um alicerce. Sob a batuta do maestro Fabiano Medeiros, o grupo se apresenta no Clube do Choro amanhã, às 19h30, a convite dos donos da casa, o conjunto Choro Livre. A entrada é franca, mediante retirada de ingressos.

Com duração de duas horas, o show compila clássicos do cancionário nacional, além de músicas autorais. Entre os destaques estão *Brasil pandeiro*, composta por Assis Valente e popularizada na voz dos Novos Baianos, *Canto de Xangô*, de Baden Powell e Vinícius de Moraes e *Sinhá*, de João Bosco e Chico Buarque. Obras de Moacyr Santos, Jacob do Bandolim, Ernesto Nazareth e Pixinguinha também compõem o espetáculo.

A Choro Popular Orquestra foi criada em 2024 a partir da iniciativa de Reco do Bandolim, da Escola Brasileira de Choro, do violonista Henrique Neto. A proposta, segundo o maestro Fabiano Medeiros, é promover a releitura da música brasileira, mas também imprimir novas marcas. “A pesquisa dos diversos sotaques do choro tem sido objetivo de nosso repertório de interpretações, bem como o autoral. Aspectos tanto da tradição quanto da vanguarda do gênero aparecem no arranjo”, diz o regente.

Outra marca do trabalho desenvolvido pela orquestra é a diversidade sonora. Os violões de seis e sete cordas, o cavaquinho, o bandolim e o pandeiro atuam na linha de frente e concentram o protagonismo nas cordas dedilhadas. Unidas aos sopros e à percussão, o que se tem é “uma leitura e performance musical muito diferente e singular”, defende o maestro.

Segundo ele, em apenas dois anos foi possível avançar rumo ao universo da música brasileira instrumental, modalidade cujo acesso ainda é restrito. “São incríveis os resultados até aqui, especialmente no que diz respeito à recepção do público com o repertório, a performance e interação do público por onde a orquestra tocou. Foram demonstrações de muita conexão com nossa música”, afirma Medeiros. O objetivo, continua o maestro, é “sempre avançar, pois o mergulho na música brasileira é, de fato, uma jornada sem fim”.

A orquestra também funciona como capacitação para instrumentistas, com parceria do Instituto Cultural de Educação Musical de Brasília (ICEM). Assim, diferentes gerações de músicos reúnem-se no palco. O diálogo entre “jovens e mestres do choro” representa “uma grande conquista”, avalia o maestro. Para ele, orquestrar um gênero popular aumenta oportunidades de conexão de músicos negligenciados.

“Não há nada que não seja tão significativo para um gênero musical como um choro do que vê-lo sendo executado por uma orquestra, uma reunião de abnegados músicos dando o seu melhor na busca de entregar a beleza da nossa música. O choro como um patrimônio imaterial do Brasil merece esse lugar e essa leitura.”

Completam o espetáculo *Flor Amorosa*, de Joaquim Callado, *Os boêmios*, de Anacleto de Medeiros, *Um chorinho em cochabamba*, de Eduardo Neves, *Taiane*, composta por Omar Macedo, conhecida na interpretação de Armandinho Macedo, Maria de Vila Matilde, de Douglas Germano, e *Choro Maluquinho*, de José Menezes. “É um repertório diverso que, para além do choro, se comunica com a música genuinamente brasileira”, resume o maestro.

Henrique Neto, uma das cabeças à frente da orquestra, afirma que o show será um panorama da paisagem musical do Brasil. “Preservamos os compositores históricos e fizemos arranjos mais contemporâneos. A gente une a grandiosidade da orquestra com o intimismo do regional do choro, algo que reflete o próprio gênero musical, mas a riqueza das canções brasileiras”, aponta o violonista.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Choro Livre
Convida Choro Popular Orquestra
nesta quarta-feira (14/10), no Clube do Choro. Entrada franca, mediante retirada de ingressos

CHORINHO QUE ACALENTA



A pesquisa dos diversos sotaques do choro tem sido objetivo de nosso repertório de interpretações, bem como o autoral. Aspectos tanto da tradição quanto da vanguarda do gênero aparecem no arranjo”,

Fabiano Medeiros, maestro

CHORO POPULAR ORQUESTRA APRESENTA PANORAMA DA DIVERSIDADE MUSICAL BRASILEIRA EM ESPETÁCULO NO PONTO DE ENCONTRO MAIS FAMOSO DO GÊNERO NA CIDADE



Maestro Fabiano Medeiros conduz a Choro Popular Orquestra em espetáculo gratuito



Não há nada que não seja tão significativo para um gênero musical como um choro do que vê-lo sendo executado por uma orquestra, uma reunião de abnegados músicos dando o seu melhor na busca de entregar a beleza da nossa música. O choro como um patrimônio imaterial do Brasil merece esse lugar e essa leitura”

Fabiano Medeiros, maestro

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 13 de outubro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ. Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qtos ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 GUARÁ

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS

QD 205 - Condomínio Espaço Linea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz ág 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

LAGO NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CA 05 Green Hills - Kit
Lago Norte Alugo 30m2
mobiiliada com garagem
coberta. Portaria 24h
99967-5350 Whatsapp

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL

COND Varandas do
Parque Alugo apto
2qts suite arms, wc so-
cial, sala 2 ambts, va-
randa gourmet, porce-
lanato, coz america-
na, ár/serv, garagem,
pisc churrasq. Qd poli-
esportiva etc Whatsa-
pp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja
de frente W3 com térreo
e subsolo, 120 metros.
Tratar: 3042-9200 ou
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pa-
vimentos subsolo térreo e
primeiro andar c/ 200m2
de área de frente para
W3 Tr. 99109-6160 SR
Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200
metros, sendo 100 me-
tros de térreo e 100 de
subsolo, de frente W3
Sul Tr. 3042-9200/
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200
metros, sendo 100 me-
tros de térreo e 100 de
subsolo, de frente W3
Sul Tr. 3042-9200/
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja
c/100mt. 2 banheiros,
frente pista Ed. Serrano.
Tr: 3322-2585/ 99554-
8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

LAGO NORTE

LAGO NORTE Drumas
Imóveis - Aluga Salas e
Lojas.6199987-4105Tra-
tar com Mylene ou
99981-4010 creci 4751

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Aces-
se nosso pátio e con-
firme as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Aces-
se nosso pátio e con-
firme as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX09/104X4, Branco,
Diesel, câmbio man-
ual, 508 mil km. R\$
89 mil. Tr: (81) 98288-
1108

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO

A MÃE de Santo do
Codó do Maranhão
traz seu amor de volta
arrastando em poucas
horas, faz trabalhos,
também p/ saúde, fi-
nanceiro, tira vício de
drogas, faz passar em
concurso, resolve pro-
blemas de justiça, afa-
sta rivais. Zap: (61)
99149-8430 Tenho mi-
lhares de testemu-
nhos.

RECADOS

OI, COMANDANTE!

VIAJEI NO TEMPO
até 1981... Época em
que tocava "Bette Da-
vis Eyes" e fotografias
analógicas registra-
vam momentos reais
que não podiam ser edi-
tados. Foi ali que nas-
ceu o menino que se
tornou esse homem for-
te, inteligente e reserva-
do que hoje conheço.
Adoro descobrir o que
você guarda no silen-
cio e o homem intere-
sante que você é
além da superfície. No
seu aniversário, dese-
jo que a vida seja gene-
rosa com você. Que
não lhe falte saúde,
paz e motivos para sor-
rir. Feliz aniversário, co-
mandante. Que sorte
a do mundo por, nes-
te dia, no ano de
1981, ter recebido
você... e que sorte a mi-
nha por ter cruzado o
seu caminho tantos
anos depois.

PRECISO DE AJUDA fi-
nanceiro, estou passen-
do por momentos mu-
itos difíceis, tenho 02
irmãos especiais. Quem
puder doar coisas de ca-
sas p/ bazer beneficen-
te, tanquinho ou máqui-
na usada, balcão ou
uma cristaleiro usada p/
doar ou qualquer outros
móveis estou necessitan-
do muito. Tr: (61) 98672-
3952 ou 98449-3157

PRECISO DE AJUDA fi-
nanceiro, estou passen-
do por momentos mu-
itos difíceis, tenho 02
irmãos especiais. Quem
puder doar coisas de ca-
sas p/ bazer beneficen-
te, tanquinho ou máqui-
na usada, balcão ou
uma cristaleiro usada p/
doar ou qualquer outros
móveis estou necessitan-
do muito. Tr: (61) 98672-
3952 ou 98449-3157

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL -
para funcionário público
em geral com cheque
desconto em folha, déb
em conta sem consulta
Spc/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

GALEGA COROA
DISCRETA Deliciosa
completinha c/ video cha-
mada guas Lindas hot/
mot (61) 99639-3199

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba ti-
rar leite Tratar: 61
3367-0108

DOMÉSTICA PARA DORMIR, de 2 a sába-
do. Jardim Botânico,
c/ referências. 99885-
5556 / 99994-9942

MANICURE COM expe-
riência 2 /6, movimenta-
do 98586-2233 Plano

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A) Para
Restaurante na Asa Sul.
CV: jijocacamarao@gmail.com

VISTORIADOR DE IMÓVEIS
**IMOBILIARIA CONTRA-
TA** Vistoriador de Imó-
veis para realizar vistori-
as de entrada e saída, re-
gistro fotográfico e elabo-
ração de relatórios no sis-
tema. Requisitos obrigató-
rios: atuação anterior na
função, experiência com
Sicadi Windows, CNH vá-
lida e conhecimento de in-
formática. Diferencial: ex-
periência com Sicadi
Web. Interessados en-
viar currículo para:
rhselecao596@gmail.com

CONTRATA-SE
**MANICURES E CABE-
LEIREIRAS (OS)** Exce-
lentes rendimentos! Asa
Norte. 61 98173-1168

CONTRATA-SE
**MANICURES E CABE-
LEIREIRAS (OS)** Exce-
lentes rendimentos! Asa
Norte. 61 98173-1168

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A) Para
Restaurante na Asa Sul.
CV: jijocacamarao@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA
PROFISSIONAL - Para
Diagramação ou Forma-
tação de apostilas/ cur-
sos no Word. Enviar
CV: selecaotecnica.
brasil@gmail.com

ESCOLA CONTRATA
PROFISSIONAL - Para
Diagramação ou Forma-
tação de apostilas/ cur-
sos no Word. Enviar
CV: selecaotecnica.
brasil@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

PROCURA POR EMPREGO

DIARISTA, Faxineira,
Cozinheira forno e fo-
gão, ofereço meus servi-
ços c/ referências Tr.
98378-9926

DIARISTA, Faxineira,
Cozinheira forno e fo-
gão, ofereço meus servi-
ços c/ referências Tr.
98378-9926

Disque-Denúncia

Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 19/10/2026, às 10h15 | 2º Público Leilão: 21/10/2026, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRÁSILIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE Nº 23, DA QUADRA F, DO LOTEAMENTO DENOMINADO "ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 E 3",** situado à Alameda Luxemburgo, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 481,80m².** Mat. nº 3.671 do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 977049 e Inscrição nº 1.437.0000F.00023.0. **Lances Iniciais: 1º Público Leilão: R\$ 340.561,73. 2º Público Leilão: R\$ 314.321,09.** **Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação; vii) A Credora analisará propostas condicionais, na forma do artigo 27, § 2º, da Lei Federal 9.514/97, ficando a seu exclusivo critério a aceitação ou recusa; viii) Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **ALINE SOUSA CARVALHO**, inscrita no CPF nº 933.371.323-91, comunicada dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, E-mail exclusivo para notificações e ofícios: juridico@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3794-2044. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDOR FIDUCIÁRIO: PHREDERICO SILVA FERNANDES)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **22/10/2026** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil reais), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **23/10/2026** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 242.771,35 (duzentos e quarenta e dois mil setecentos e setenta e um reais e trinta e cinco centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Sala nº 214 e Vaga de Garagem nº 274, Bloco "D", Conjunto "L", Setor Terminal Norte (ST/Norte), Ed. Toscana, Brasília-DF, com área privativa de 26,01 m2, devidamente matriculado(a) no 2º CRI do DF sob o nº 89.661**, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de **PHREDERICO SILVA FERNANDES**, portador(a) do RG nº 2.281.337 SSP-DF e do CPF nº 016.094.371-01, por força de Escritura Pública de Confissão de Dívida com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre o Credor Fiduciário acima descrito e **VAGNER OLI RIZZATTI**, portador(a) do RG nº 12.700.673 SSP-MT e CPF nº 925.155.501-00 e **KENIA MARIA DE NEVE GARCIA**, portador(a) do RG nº 1.805.651 SSP-DF e CPF nº 856.003.931-72, tendo como garantidora fidejussória **MARILENE SALETE BALDISSARELLI RIZZATTI**, portador(a) do RG nº 2.952.126 SESP-DF e CPF nº 409.104.669-04, tendo sido os devedores fiduciários e respectiva garantidora devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/ITP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 23/10/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Ficam os devedores fiduciários e a garantidora fidejussória, por este edital, desde já intimados das referidas datas.



Leilões Judiciais e
Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site
WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE